ANNO XLII. NUMERO 209 — TERÇA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Nicoláo Tolentino.
11. Terça. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12. Quarta. S. Macrobio; S. Liborio m.
13. Quinta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Sexta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sabbado. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Domingo. Ss. Cornelio e Cypriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 10 de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 276.

O brigadeiro commandante das armas nomeia ao Sr. alferes reformado empregado no deposito especial de instrucção, Joaquim Velloso da Silveira para servir interinamente de ajudante da fortaleza do Brum, durante o impedimento do Sr. tenente ajudante da mesma fortaleza João de Siqueira Campello.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem pelo vapor **Amazon**, da linha de Liverpool, recebemos cartas e jornaes de Portugal, cuja ultima data chega a 22 do passado.

Foi effectivamente assignado no dia 12 de agosto o armisticio entre a Austria e a Italia; cedendo a Austria o territorio comprehendido pelas fronteiras do reino Lombardo-Veneziano; foram plenipotenciarios para a celebração do armisticio o general Lamarmora e o archiduque Alberto.

Uma proclamação de Garibaldi ordena que se respeite o armisticio. Os governadores das fortalezas do quadrilatero expediram para Vienna o material movel.

A cessão do Veneto á Italia estará feita em pouco tempo.

As difficuldades que haviam para o armisticio entre estas duas potencias, versavam sobre uma questão que alguns olham como insignificante. O governo austriaco exigia que as tropas italianas abandonassem o Tyrol e o territorio comprehendido entre o Tagliamento e o Isonzo.

O gabinete italiano cedeu com alguma difficuldade por que as propostas apresentadas pela Prussia e França, estabeleciam a base *uti possidetis*. A *Italia*, jornal semi-official diz que apezar do tratado entre a Prussia e a Italia não se estende á questão do Tyrol italiano, existem relações muito intimas entre as negociações austro-prussianas e as austro-italianas; accrescenta que parece ter o governo austriaco contado que a alliança austro-prussiana acabasse antes de concluida a paz, mas que se enganava.

As folhas italianas explicam amplamente os motivos que obrigaram o governo italiano a prescindir da condição que primeiro se apresentara de conservar as posições occupadas pelas tropas tanto no Tyrol como na Illyria.

O governo prussiano no art. 6 do tratado preliminar de paz feito com a Austria, declarou que a Venecia seria posta á disposição da Italia; e a Austria acceitou esta declaração;—se a Italia levantasse outras exigencias e tornasse a começar a guerra, a posse do Veneto deixava de lhe ser garantida; a Prussia, desempenhada, podia declarar que não tinha já que intervir na questão. A Italia portanto, começando novas hostilidades desde já por causa do Trentino, não só corria só o perigo de não obter esta provincia, mas tambem o de ficar sem a Venecia.

Estas considerações foram naturalmente apreciadas, como deviam ser; os italianos não podiam mesmo conservar as posições adiantadas que tinham na Illyria e no Tyrol, ao passo que os Austriacos tinham concentrado de novo grandes forças, principalmente na Illyria.

Os jornaes austriacos occupam se da indemnisação que a Italia terá de pagar pelo Veneto; reconhecem que a cessão foi feita sem condições, mas dizem que não se trata senão de territorio, e que a Italia quer aproveitar os importantes trabalhos de fortificação effectuados pela Austria, é justo que esta seja indemnisada das despezas que fez.

— A proximidade do dia 15 de setembro traz solicitos todos os animos nas principaes cidades da Italia, mas sobretudo em Roma e Florença.

O *Temps* e outros jornaes de Paris figuram varias hypotheses sobre o que succederá nessa data, chegando alguns a dizer que o santo padre, depois de publicar uma encyclica nomeará o imperador Napoleão seu vigario temporal, entregando-lhe os estados da igreja; entretanto estas hypotheses não teem fundamento algum, e ninguem póde antever os successos.

— Dizem de Napoles que não era alli esperado o decreto para o emprestimo forçado, e que produzio má impressão. Falla-se em organisar uma sociedade de capitalistas para auxiliar os pequenos proprietarios que não possam pagar o seu contingente do emprestimo forçado sem contrahirem dividas que os arruinem.

Tambem causou má impressão o decreto que obriga a pagar em metal os direitos de exportação e de importação, tendo o papel moeda curso forçado entre os particulares.

A todas estas difficuldades junta-se ainda a hostilidade cada vez profunda entre os generaes La Marmora e Cialdini, hostilidade que pode trazer as mais graves consequencias. Alguns receiam que a Italia caia na desgraça em que se vê a Hespanha de revoluções militares quasi periodicas.

— O *Internacional* de Londres foi o primeiro jornal que deu vaga á noticia de que o gabinete francez reclamava a rectificação das suas fronteiras allemãas; este jornal diz que o governo francez dirigirá uma nota ao governo prussiano, em que se mostra que as grandes mudanças que vão fazer-se na organisação politica da Allemanha, tornam necessaria uma rectificação de fronteiras, por meio de uma cessão de territorio á França; e que o mesmo governo fizera uma segunda communicação ao gabinete de Berlin pela qual pede que sejam restabelecidas as fronteiras do imperio que existiam em 1814; e accrescenta que a França se levantará como um só homem para apoiar, mesmo por meio das armas esta legitima reivindicação.

O *Monitor* publicou o seguinte declaração:

« O *Times* de 11 julga ter descoberto intenções bellicosas da parte da França no facto da compra de cavallos e de salitre. O governo francez alguns mezes a remonta porque temia a concurrencia dos governos estrangeiros que durante a guerra compraram em França mais de vinte mil cavallos. Quanto á provisão de polvora, a do governo francez esta' completa. Não precisa pois de comprar salitre, e a melhor prova das intenções pacificas é que o imperador assignou a 10 deste mez o licenciamento antecipado dos conscriptos de 1859.

« O *Times* toma por outro indicio das intenções bellicosas que attribue ao governo francez a vinda a França do marechal de Mac-Mahon que suppõe chamado de Argel. Ora a viagem do governador geral foi motivada pela morte de seu sogro, o duque de Castries, e o marechal impedido por obrigações de familia ainda não foi recebido pelo imperador. »

« O governo francez mandou vender aos negociantes espingardas e espadas das que o exercito agora larga. Os compradores devem afiançar que as adquirem para exportação.

— Um telegramma de Berlin publicado nos jornaes francezes, diz que ás asserções dos jornaes estrangeiros, segundo as quaes a França teria pedido uma cessão de territorio allemão, foram declaradas nos circulos officiaes destituidos de todo o fundamento. Por outro lado um despacho de Paris diz que apezar das negativas do *Moniteur* da tarde, que carecem de caracter official as reclamações da França sobre rectificações das fronteiras são positivas.

Assegura-se que o rei da Prussia recebera muito mal as reclamações do governo francez para adquirir novos territorios e que a resposta de Mr. de Bismark, sem ser uma negativa absoluta, tambem não é muito favoravel ás pretenções do gabinete imperial.

O *Daily Telegraph*, tratando desta questão diz que não tem razão alguma para suppôr que o imperador Napoleão tenha tenção de insistir seriamente na cessão do territorio allemão na margem esquerda do Rheno, que além de todas as probabilidades de bom exito serem contrarias a tal pretenção, ha a contar como elemento da maior importancia a hostilidade de toda a população allemãa; e que apresenta actualmente esta questão quando a Prussia se póde dizer que esta' em armas, enthusiasmada com as suas victorias, seria provocar uma guerra longa, sanguinolenta e duvidosa.

Acrescenta o *Daily Telegraph* que a França talvez podesse tentar uma rectificação das fronteiras do nordeste, sem tocar em territorio allemão ou tomando uma pequena parte delle; que pelo tratado de Paris de 20 de novembro de 1815, fôra a França privada do Palatinado ou Baviera rhenana, incluindo a grande fortaleza de Landau; de Saarlouit e outro territorio comprehendido na Prussia rhenana, e da parte da provincia de Namur, com as fortalezas de Mariemburg e Philippeville que hoje pertencem a' Belgica; e que se Napoleão fez alguma reclamação como se lhe attribue, é provavel que se applique sómente ao districto de Saar, importante pelas suas minas de carvão; mas que no caso de que nem o Palatinado, nem a Prussia rhenana possam fornecer a desejada rectificação sem os perigos de uma guerra geral, talvez se tire a' Hollanda a provincia destacada do Luxemburgo e uma parte da Belgica que ja' pertenceu a' França; que os Allemães não fariam objecções a isto.

A *Correspondencia Provincial* da Prussia, um dos orgãos do conde de Bismark, louva a França pela sua moderação e pelo favor com que auxilia a reorganisação da Allemanha.

As pazes estão feitas com todos os estados e vão assignar-se dentro de poucos dias. Quanto a's annexações o governo vai apressa-las para pôr termo a's intrigas que se vão suscitando.

O ministerio ja apresentou o bill de indemnidade. Pede sessenta milhões de credito porque o armisticio não da' certeza de paz com quanto haja as maiores probabilidades de paz. O que falta para as despezas da guerra é supprido com bonds do thesouro. As despezas militares correntes são de cento e cincoenta e quatro milhões de thalers. No fim do anno ha de ser apresentado o orçamento regular do ministerio da guerra.

O *Times* publicou uma correspondencia de Berlin, em que se diz que apezar de se julgarem, entre os grupos officiaes, muito intimas as relações entre a Prussia e a França, a ponto de se annunciar uma proxima visita de Guilherme I a Napoleão; mas que a maior parte da gente esta' persuadida de que se apresentam grossas nuvens no horisonte, e que a França não só reclama sérias compensações, mas que tambem se oppõe a que a Prussia adquira a fortaleza de Mayenz, em prejuizo da Allemanha do sul.

A *Gazeta do Norte*, dizendo que a Allemanha não póde conceder compensações territoriaes a França; sustenta que as mudanças que hoje se operam na Allemanha não são de caracter internacional, mas tem sómente o caracter de uma questão nacional; que estas alterações longe de constituirem uma ameaça para a França, são pelo contrario vantajosas para esta potencia, visto que a Allemanha fica diminuida consideravelmente pela sahida da Austria.

Accrescenta o mesmo jornal, que tem quasi um caracter official, que é impossivel que a França seja um perigo nas mudanças operadas na Allemanha, e que este pensamento é natural que prevaleça entre os Francezes.

A *Gazeta de Spener*, acha-se autorisada a declarar inexacta a noticia de que a França pedisse á Prussia uma cessão de territorio; porque, diz esta folha, questões de tal natureza perturbariam as relações entre os dous paizes, e «nós podemos affirmar que existe a mais intima cordealidade entre os dous governos. »

O *Constitutionnel* diz que a França póde ter direito a uma compensação territorial, mas que suppoz que o seu programma foi posto de parte, é não ter em conta as relações sobre modo amigaveis que existem entre a França e a Prussia, é esquecer que o verdadeiro interesse da França não é obter insignificante augmento territorial, mas ajudar a Allemanha a constituir-se de modo mais conforme com os seus proprios interesses e com os da Europa.

Dizem da Bohemia que se concentram consideraveis forças prussianas, na Prussia rhenana.

Diz o *Etendart* que as negociações entaboladas para se dar uma compensação a França continuam em termos de grande cordealidade entre a França e a Prussia, tendo chegado a Paris o general Benedetti.

O *Daily News* publica um artigo muito notavel que illucida muito esta questão.

« O imperador Napoleão é muito sagaz para conhecer que a posição hoje occupada pela Prussia na Allemanha impõe deveres a que não é possivel fugir, quaesquer que tenham sido as esperanças que os estadistas prussianos dessem a França, ha algum tempo. Não é no momento que ella reivindica o titulo de dirigir a Allemanha que o rei Guilherme póde ceder porções do seu territorio. Napoleão bem sabe quanto custou ao imperador da Austria, desde 31 de julho a sua subserviencia ao estrangeiro; os seus agentes na Allemanha do sul podem dizer-lhe como na Baviera e Wartemberg ficou perdida completamente a autoridade e consideração da Austria por ter esta chamado a intervenção franceza contra uma potencia allemã; mesmo de Vienna o imperador Napoleão póde saber os desgostos que soffre Francisco José, por se mostrar tão pouco allemão, desgostos que não soffre um monarcha quando é sómente infeliz na guerra.

Quanto mais perdeu o imperador da Austria por se curvar ao estrangeiro, mais se vê obrigado o rei Guilherme a guardar-se do menor sacrificio dos sentimentos e interesses nacionaes.

« O que é para lamentar é que um pedido como o que se attribue agora ao imperador Napoleão é um passo irrevogavel, que só por si muda as relações entre os dous governos. O imperador, sem duvida, pesou bem este ponto antes de dar as instrucções ao seu ministro em Berlim.

« Esta circumstancia é que torna mais difficil o entender por que pedio elle alguma cousa, que era demasiado para a Prussia conceder, ao passo que era pouco de mais para a França fazer d'isso *casus belli*.

« E' evidente que se tem de haver guerra para compellir a Prussia, deve ser uma guerra que tenha objecto mais importante do que a tira do territorio que foi tirado a França em 1815. Uma exigencia que toca tão de perto o sentimento nacional que póde trazer a guerra, nunca se póde fazer se não por grande necessidade. Ora seria absurdo sustentar que Landieu e Saarlouis são necessarias para a França. Nem tão pouco se póde admittir que as mudanças que se vão fazendo na Allemanha dêem direito a França a pedir territorio que ella antes não tinha.

« A força que a Allemanha adquire é toda sua; ella apenas economisa elementos que tinham sido até agora esperdiçados. Se a França insistio em hostilisar a Allemanha por que esta quer aproveitar melhor os seus elementos de força, e se tivesse de haver guerra por essa causa, os limites entre a França e a Allemanha teriam de ser affixados sobre novas bases, conforme os factos e idéas dos nossos dias. Em tal caso os Allemães seriam naturalmente obrigados a pedir a França todo o territorio em que se falla allemão. Strasburgo e Mulhausen são cidades tão allemães como Worms e Speyer. A perspectiva de uma guerra para determinar taes questões é muito terrivel para se contemplar, e por isso esperamos até o ultimo momento em que ella se possa evitar. »

Tal é a opinião da imprensa estrangeira sobre esta questão; o proximo correio nos trará talvez mais esclarecimentos sobre este assumpto, que tanto interessa a paz e felicidade da Europa.

— A 18 assignou se a paz entre Bade e a Prussia; e dentro de 8 dias se-lo-ha entre esta e a Austria. Assegura a *Gazeta da Cruz* que fora tambem assignada a paz entre esta ultima potencia e a Baviera, a qual perderá sómente os districtos de Lichtenfels e Culmbach, conservando Darmstadt todavia a integridade do seu territorio.

A paz que se está tratando em Praga deve ser brevemente assignada. A demora tem provindo de estudos technicos para os quaes foi necessario chamar pessoas competentes tanto de Vienna como de Berlim.

— O imperador Napoleão regressou gravemente doente de Vichy, aconselhando-lhe os seus medicos abstenção de todo o trabalho mental, conselho difficil na presente crise; assim se exprimem os correspondentes de Paris, por que os jornaes francezes guardam a este respeito o mais profundo silencio.

— A imperatriz do Mexico foi recebida em S. Cloud, pelo imperador e imperatriz dos francezes no dia 12 de agosto.

A politica de intervenção soffreu uma das mais assignaladas derrotas na questão mexicana.

O *Memorial Diplomatico* e outras folhas governamentaes desmentiam com indignação a noticia da proxima chegada da imperatriz Carlota a Paris; antes de quinze dias, era a noticia confirmada.

Dizem as pessoas que parecem mais bem informadas, que a imperatriz Carlota se dirigira pessoalmente á côrte de França para pedir ao imperador dos Francezes que não retire as suas tropas do novo imperio, cuja situação é cada dia mais critica.

Põe se em duvida a noticia de ter sido Matamoras novamente tomado pelos imperialistas.

O *Memorial Diplomatico* diz que depois de sahirem as tropas francezas, se esperam umas novas *vesperas mexicanas*.

— Ainda se não acha fixado o dia para a entrada solemne dos exercitos prussianos em Berlim. Muitos jornaes propuzeram que se organisasse um grande banquete, á custa dos habitantes, para ser offerecido no passeio dos Pilias as briosas tropas do rei Guilherme. Propoz-se tambem outro alvitre que consiste em se repartirem os soldados por todas as casas da cidade, brindando-os os moradores com o que poderem.

— O *Wandrer* de Vienna que ordinariamente é bem informado nas cousas da Hungria, annuncia que o conde Andrassy voltou ha alguns dias de Vienna para Pesth, não se realisando a esperança dos que acreditavam que seriam bem succedidas as diligencias do conde Andrassy, que apezar de animado das melhores intenções e das mais lisongeiras esperanças quando a Vienna, vio accumularem-se-lhe as dissoluções, estando hoje convencido que o governo austriaco, não julga ainda chegado o momento de satisfazer as pretenções da Hungria, de modo como foram formulados pela dieta hungara.

O partido deak vê-se pois descoroçoado nas suas diligencias para restabelecer pacificamente o regimen constitucional e a autonomia da sua patria. Este desalento augmenta naturalmente a força do partido de acção, que nunca esperou que a dymnastia de Hapsburgo fizesse concessão, e nao vê a salvação do paiz se não na resistencia armada.

Um membro distincto da emigração hungara muito conhecido na Suecia, França, e Belgica onde tinha numerosas relações, o conde Scherrtosz, cahio no poder dos Austriacos que lhe apanharam papeis importantes. Este official fazia parte do corpo de voluntarios hungaros commandado pelo general Klapka, e formado com autorisação da Prussia; espera-se por tanto que a Austria o trate como prisioneiro de guerra, para não imitar a opiniãs com inuteis rigores.

— A Porta ottomana começa a tranquilisar-se sobre as consequencias que podiam ter os reconhecimentos da Europa, e a sua influencia nas margens do Danubio. Mas a uma inquietação succede outra em vista do que se passa na ilha de Candia. A população christã desta ilha que é a mais importante do archipelago pelo seu commercio e população, dirigio ao sultão um manifesto sobre o procedimento arbitrario e ex-acções das autoridades mussulmanas. Servio isto de occasião para que os christãos pedissem remedio aos seus males, e o estabelecimento de uma ordem de cousas que lhes garanta a protecção das leis, e o respeito do direito.

As autoridades turcas redigiram um relatorio em que são resumidos os resultados do inquerito, que foi ordenado a este respeito pela Porta. Este documento justifica o governo de todas as accusações feitas contra elle e lança todas as culpas aos habitantes da antiga Creta. Em vista desta sentença a população christãa exasperou-se e poz-se em estado de completa insurreição.

Um telegramma recebido em Marselha a 17 de agosto diz que os insurgentes proclamaram a independencia e arvoraram a bandeira hellenica, juntamente com as das tres potencias protectoras da Grecia. Os Turcos esperam reforços para vencer a insurreição da ilha de Candia.

Não é só nas ilhas, mas tambem no continente que o governo turco lida em vão para manter os christãos debaixo do seu dominio. No Libano foi tambem empregada a força para supplantar a rebellião. Os montanhezes de Kesruam foram feitos prisioneiros, depois de um combate renhido.

— O *Morning-Post* diz que o *meeting* de 8 de agosto, celebrado em Guildhall (palacio do *lord Mayor*) fôra notavel pela moderação de todas as pessoas que a elle assistiram. A reunião fôra convocada pela liga nacional da reforma e associação dos operarios, para que os industriaes de Londres manifestassem as suas opiniões sobre a extensão do suffragio. Foi submettida a' assembléa a seguinte proposta por Mr. Beales: « Considerando que o parlamento rejeitou a medida moderada da reforma apresentada pelo precedente governo, e que a actual administração adiou indefinidamente a questão da reforma apresentada pelo precedente governo, e que a actual administração adiou indefinidamente a questão da reforma, este meeting julga do seu dever declarar que a grande massa das classes operarias, privada dos seus direitos eleitoraes, não ficará contente, se não se apresentar quanto antes um bill relativo a' emenda da representação, tendo por base o suffragio universal com residencia e inscripção, assim como o escrutinio secreto. »

A resolução foi adoptada por unanimidade. Foram igualmente apresentadas e approvadas resoluções analogas, declarando-se em uma dellas que todos os individuos que faziam parte do meeting recusariam toda a sua sympathia e apoio ao governo, em quanto fosse apresentada a reforma.

— O *Moniteur* diz que a Bolivia deu cartas de corso contra o governo hespanhol.

— No Chili foi Joaquim Perez reeleito presidente por grande maioria de votos.

— No dia 14 de agosto devia reunir-se a grande convenção de Philadelphia, que tem de decidir entre a politica do congresso e a do presidente sobre a reconstrucção da união.

O partido republicano que possue a maioria no congresso aproveitou a primeira occasião de provar que não é por o systema faccioso que conserva fechadas as portas da representação nacional. O congresso admittio promptamente o estado do Tennesse que se separára em 1861, apenas a legislatura local repudiou a divida contrahida para fazer a guerra civil, acceitou a emenda constitucional da abolição da escravidão e abjurou o direito da separação. Taes são as condições que o congresso tem por indispensavois para readmittir os antigos estados do sul na união americana.

O presidente Johnson não se negou a reintegração do Tennesse, como fez quando se tratava de reconhecer o territorio de Colorado como estado, mas protestou contra o direito que o congresso queria arrogar-se de admittir ou continuar a excluir os estados que se recusam submetter-se a's condições impostas pelo poder representativo. O chefe do executivo sustenta com energia o seu systema de conciliação que os estados separados durante quatro annos gozam, *de jure*, de todos os direitos constitucionaes desde que findou a guerra, e que estes estados nunca deixaram de fazer parte da união.

Esta theoria rejeitada pelo congresso é a que o presidente quer fazer acceitar pela convenção da Philadelphia.

— Nos telegrammas de New-York, transmittidos pelo cabo transatlantico aos periodicos inglezes, trazem uma grave noticia que causou grande sensação em Inglaterra e que póde produzir um rompimento entre esta nação e a sua antiga colonia.

Segundo os ditos telegrammas, a camara dos representantes de Washington resolveu, n'uma das suas ultimas sessões, que se requeresse ao presidente para que peça a's autoridades do Canadá que ponham immediatamente em liberdade os prisioneiros feitos na ultima invasão feniana, requerendo-se igualmente para que os tribunaes americanos desistam das suas perseguições contra os fenianos que conseguiram voltar aos Estados-Unidos depois da dita invasão.

Além deste accordo dos representantes Washington, parece que as modificações da lei de neutralidade adoptadas pelo congresso, segundo dizia um telegramma de 1 de agosto, não são favoraveis a' Inglaterra, contra a qual os Estados-Unidos procuram a todo o momento armar questões, ora reclamando-lhe indemnisações pela presa do corsario *Alabama*, ora promovendo-lhe agitações do Canadá, ora, finalmente, resolvendo reclamar a's autoridades desta colonia os fenianos que invadiram hostilmente a Grã-Bretanha.

Por fortuna, as exagerações dos radicaes da camara popular nem sempre acham écho na camara conservadora, e além disso o presidente Johnson é homem bastante sensato para executar certas resoluções, alias seria inevitavel um conflicto immediato entre a Inglaterra e os Estados-Unidos.

— Foi reprimida no Taiti a insurreição que ahi se levantara.

— Na Siberia revoltaram-se uns mil Polacos, que lá achavam-se exilados; e por motivos de impostos rebentou uma outra revolta em Sonkhoum-Kale,

— As ultimas noticias commerciaes são as seguintes:

Londres e Liverpool, agosto 17.

Assucar.—O mercado está firme, mas sem alteração dos ultimos preços pelo paquete de 13.

Algodão. — As vendas em Liverpool no dia 16 chegaram a 20000 saccas, inclusive 909 desta provincia de Pernambuco. Desde segunda feira, 13, haviam-se vendido 2200 da mesma procedencia.

Preços.—Pernambuco... 16 1|2—17 1|2.
Maranhão..... 16 1|2—17 1|2.
Maceió e Bahia 14 14 1|2.

A procura continuava a ser muito boa, e tanto que o do Brasil e dos Estados-Unidos havia subido 1|4 d por lb.

A taxa do desconto em Inglaterra desceu no dia 16 do corrente a 8 por cento; e ha todas as probabilidades de que haja brevemente outra descida de 1 a 2.

As condições monetarias vão melhorando em toda a parte.

O movimento maritimo da barra de Lisboa foi o seguinte;

Entradas.
Agosto 14—Paquete *Navarre*.
20—*Bella Figueirense*.

O da barra do Porto este:

Entradas.
Agosto 14—*Novo Tentador*.
20—*Arminda*.
» —*Claudina*.

O *Thales* do Rio, Bahia e Maceió chegou no dia 19 do corrente; e o *Estrella* do Ceará entrou no Tejo em 19 do corrente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O vapor costeiro *Mamanguape*, entrado hontem dos portos de sua escala ao norte, não foi portador de noticia alguma importante, tendo nós apenas recebido jornaes da provincia da Parahyba.

Nesta deverá abrir-se no dia 7 a exposição dos productos agricolas e industriaes.

— Em solemnisação do anniversario da nossa emancipação politica os vapores da marinha portugueza ora em nosso porto, *Duque de Palmella* e *Zarco*, embandeiraram no dia 7 do corrente vistosamente em arco, içando nos mastros grandes, o pavilhão brasileiro, e salvando conjunctamente com a *Itamaracá* a' 1 hora da tarde.

Com isto comprovaram aquelles dignos filhos de Portugal não lhes ser indifferente uma das nossas alegrias patrioticas, que se funda em um facto politico pactuado entre dous povos amigos e sempre unidos pelos laços de fraternal affeição, além dos de sangue.

No dia seguinte (8) o brigue barca nacional *Itamaracá* içou nos topes dos mastros a bandeira portugueza, por esse dia ligar-se ao nome da Sra. D. Maria Pia, rainha de Portugal.

Foi por certo uma cortezia de cavalheiros para com outros cavalheiros, que tão bem comprehendem as deferencias delicadas de uma para com outra nacionalidade.

— Continúa o nosso Santa Isabel a dar o *Anjo da meia noite* com satisfação do publico, que o frequenta, e sabe apreciar os arroubos da imaginação que créa, dando uma fórma real ao pensamento, imprimindo uma existencia toda exterior a essa creação que d'antes ondulava no oceano da abstracção.

E este drama bem merece tal aceitação, porque, por mais que o digam era sentido contrario, a phantasia sempre sera' um attractivo, a que bem poucos resistirão; porque tambem não ha phrase da vida humana que não tenha um sonho acordado, que não forme um *castello no ar* em que habite por momentos como esses sylphos e gnomos das lendas antigas.

Os elementos moraes que serviram de fundamento a este drama, são a vida e a morte, a sciencia humana e omnipotencia divina, postas em acção; e elles se manifestam ora sob o typo da Providencia, quando ergue-se o anjo da morte, e o ultimo alento se despende do peito do avarento, que defraudara seus parentes; ora sob o signal da justiça divina, quando o mesmo anjo acha-se presente á pugna extrema do genio do bem e do genio do mal, que depois de differentes peripecias em seu favor, cede afinal aquelle para não mais disputar-lhe a palma.

O Sr. Ary Koerner é a figura mais sympathica deste drama, de que é tambem o protogonista.

Rico de talento, graduado em medicina, se soube trabalhar e conquistar a sciencia, é desastrado nos meios de haver pão, tecto e fogo na lareira; e neste ponto aos olhos do mundo, que só os tem para o ouro, elle não vale seu tio Beckman, que, sem grandes tratos de intelligencia, soube arredondar a barriga e guardar milhões os seus e os de outros. Ora, sinceramente, entre Beckman que póde pagar ceias a Luiz, ainda mesmo contra a vontade, e Ary Koerner que morre a fome e não tem um pardieiro aonde abrigar sua velha mãi, o mundo dá razão áquelle; e o proprio publico, que tanto se rio do abdomen do faceto allemão, preferiria morrer de apoplexia, como elle morreu, do que andar como Koerner pelas estradas atraz *de um doente, que elle sempre encontrava, e de um florim*, com o *que não acontecia o mesmo*, segundo diz o Dr. Ranspach, um outro Beckman, pelo que era até condecorado!

O Sr. Koerner que é o medico dos pobres, é mais pobre do que elles, pois desenvolvendo o nobre caracter da sua graduação, praticando o sacerdocio da sciencia com toda a abnegação, olvida-se a si para lembrar-se somente dos pobres que soffrem e o compensão com a moeda que tem — as bençãos da gratidão.

Se os ricos o abandonam, se sente os effeitos da miseria, nem por isso descrê de sua fé.

Fizera da sciencia casada com a caridade uma religião: no seu templo não admittia a profanação do mercadejar.

Um homem assim traz em si o estigma das privações; e é como um *pariá* da sociedade, quasi sempre. Felizmente, porém, para Ary abre-se uma excessão com o apparecimento do *anjo da meia noite*, figura symbolica da providencia e justiça divina.

A scena abre-se no Isar, cercado de montanhas e ao luar; e Ary vai a taberna entoar uma canção entre amigos á velha Allemanha, e esquecer um pouco nas libações as angustias do seu viver desgraçado.

E' este, disse-o alguem, um sestro dos allemães. Hoffman escreveu nas tascas os seus melhores contos; Zacharias Werner entoou as suas mais negras e mais dolorosas poesias entre o fumo e a cerveja; e foi tambem entre o dubio das fumaças que Schlegel descortinou a origem e o futuro das litteraturas.

Ary fica um instante só e adormecido.

Uma mulher, uma flôr de aristocracia, a irmãa de Karl, um dos seus amigos, e que ja' o amava, vêm pé ante pé, contempla-o, e fascinada pela pallidez daquella fronte aonde o genio ardia, beija-a, nem mais nem menos, como a princeza Margarida a fronte de Alain Chartier, ou como as ondinas de Henri Heine a do cavalheiro adormecido.

Ao calor daquelle beijo. Koerner accorda: meia noite bate.

E' a hora do mysterio, é a hora dos Kobolds, e dos Gnomos, é a hora em que o luar produz phantasmas na supercie das aguas e corre em todo o vacuo um ar de morte.

Koerner estremece.

Uma barca vem boiando pelas ondas, e nella vêm uma estatua, toda de branco, livida, assustadora.

E' o anjo da morte, não a morte horrenda e repulsiva como as Eumenides; mas sim, a morte singela, bella e sympathica como o anjo de Arnin —aquelle anjo que cortava com espadas igneas o fio da existencia, e aparava em vasos mysticos as gottas da vida.

E' elle, o mesmo!

Vêm concluir com o infeliz medico, um pacto terrivel, um pacto de vida e de morte.

Koerner acceita.

O premio será o amor, a posse, a realidade daquella visão que, ainda ha pouco, lhe beijou a fronte.

E' d'aqui por diante que começa a verdadeira acção; e o anjo converte-se alternativamente em providencia, justiça, tudo em fim.

Sôa porém para Ary uma hora fatal: ou a mãi, ou a noiva deve succumbir!

No dominio desta situação horrivel, prevalece no primeiro impulso a piedade filial; mas logo após acorda o amor, impõe-se em toda a sua força; e o infeliz, filho e amante, não podendo sahir-se desta collisão pelo sacrificio de uma a outra dessas duas creaturas, que são a sua idolatria, inclina-se como victima expiatoria, reconhecendo que em presença da morte é impotente a sciencia humana

Esta abate-se para exalçar a omnipotencia divina.

Uma prece, prece porém fervente, do imo d'alma, desesperada, extrema, d'aquellas que Christo no Horto das Oliveiras enviou a seu Eterno Pai, suspende o terrivel braço da morte, que assim afasta se vencida a' força d'aquella elevação em espirito da creatura que soffre ao Creador que consola.

E desfaz o pacto, e a felicidade corôa ao profundo pensador, que prostrando-se perante a divindade, proclama-lhe reverente a bondade e a justiça.

Nestes traços fica mais ou menos accusada a idéa geral do drama. Mas apar desta face principal, desenvolvem-se varios perfis, ja' nessas vinganças do barão de Lambech contra o velho pai de Karl, ja' nesse farejar dos herdeiros na propria casa do moribundo a hora que os vai tornar ricos ou mais ricos, formando todas estas circumstancias um complexo magestoso e sorprendente, que tem tido uma completa interpretação no desempenho dado ao drama em suas differentes partes, ao que cumpre ajuntar o bello effeito das decorações e dos coros.

— Em pouco deve ter lugar uma representação no Santa Isabel, cujo producto será applicado a aligeirar a situação pouco vantajosa da familia do finado Sr. tenente-coronel João Paulo Ferreira, que seguindo desta provincia no commando do 5º corpo de voluntarios, finou-se em Corrientes victima de sua dedicação patriotica.

O digno emprezario Sr. Antonio José Duarte Coimbra, cuja beneficente officiosidade é por todos conhecida, cuja empreza assignala-se por actos tão meritorios, tendo já disposto tudo para realisação de sua generosa idéa, vê-se agora neste intento secundado pelo concurso prestimoso e efficaz da Exma. Sra. D. Maria dos Anjos de Souza Leão, que graciosamente tomou a si o encargo da distribuição dos bilhetes para a referida representação; a qual dest'arte deverá dar um resultado correspondente á intenção que a gerou e condigno da nossa população, para quem a viuvez e a orphandade carecedoras de meios sempre foram um iman dos sentimentos generosos, que asylam-se em seu peito.

A distribuição referida ja' S. Exc. deu começo a realisar; e o programma do espectaculo sera' publicado dous dias antes da execução deste.

— Em Fóra de Portas, na semana finda, foi ferido, dentro da propria taberna, o Sr. José Maria de Freitas por José Gomes do Espirito Santo, que foi capturado e recolhido a casa de detenção.

— Numeração dos bilhetes da loteria 82ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 2466 a 2485.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro de 1866:

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 do corrente. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Izidoro, escravo do Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, por embriaguez; a ordem do de S. José, Alexandre Moniz de Souza e Benedicto, escravo de Maria Umbelina de Oliveira, para correcção; a ordem do da Boa-Vista, João Luiz da Fonseca Cacete, para correcção.

— 7 —

A ordem do Dr. delegado da capital, Amaro José de Souza, para recruta; a ordem do subdelegado do Recife Anna Maria da Conceição, para correcção; a ordem do da Boa-vista, Manoel Campello Bandeira, para recruta.

— 8 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Augusto Hoffman, Turco, a requisição do respectivo consul, José Gomes do Espirito Santo, por ferimentos; e Laurindo Ferreira da Costa, para correcção; a ordem do de Santo Antonio, Raymundo, escravo de Marcelino José Gonçalves Fontes, por disturbios; a ordem do de S. José, Guilhermina Maria da Purificação, por ferimentos; a ordem do da Boa-vista, Luiz Moreira Alencar, por insultos.

— 9 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Felix Pereira, para recruta; a ordem do subdelegado do Recife, José Gomes Paiva, para correcção, Margarida, escrava de Manoel Bibiano de Almeida, por suspeita de andar fugida; a ordem do da Boavista, Joanna Maria do Espirito Santo para correcção.— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, entrado dos portos do norte:—Leonilio da Costa Alcanfor, João Pinto Chaves, Joanna Augusta Pegels, 2 filhas e 5 escravas, Antonio Telemaco Ferreira Luna Verde, João Antonio de Sa Pereira e 2 criados, Jeremias Gomes Galvão Guara', Antonio Felippe da Rocha Bezerra, José de Borja Caminha Raposo da Camara, Vicente Augusto da Fonseca, Jaaquim Monteiro de Souza, sua senhora e 4 filhos menores, José Victorino da Costa, José Joaquim Paulino, Elviro da Silva Caldas e 2 criados, Kimbel, Joaquim Theotonio Barbalho, José Paulino Raposo da Camara, Ricardo Couto, Felippe Bezerra Cavalcanti, João Rodrigues Cavalcanti, Manoel José de Siqueira Pitanga, Manoel Nunes Bossou, Augusto Joaquim de Carvalho, Joaquim Rodrigues da Silva, Ricardo Rogers, Ricardo Rogers Junior, Virginia de Barros e 1 criado, Fr. José da Assumpção, Francisco Ferreira de Novaes, Domingos Soriano de Azevedo, Francisco Gomes Marques da Fonseca, vigario João Olympio da Cunha, Manoel Constantino dos Santos.

— Mappa demonstrativo do hospital de alienados na Misericordia de Olinda, do 1.º ao ultimo de agosto de 1866:

Existiam 23 homens e 42 mulheres; entraram 2 homens e 1 mulher; sahio 1 homem; existem 24 homens e 43 mulheres.—Total 67.

Existem 8 empregados neste estabelecimento: 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro, sacristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cosinheira.

Tem 2 mulheres, empregadas no serviço.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 10, 14, 17, 21, 25, 29 e 31 ás 12 horas da manhãa e a 1, 2 e 3 da tarde.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Mappa do movimento do hospital de S. Lazaro, do 1.º ao ultimo de agosto de 1866:

Existiam 11 homens e 13 mulheres; existem 11 homens e 13 mulheres.—Total 24.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, servente 2.

Foi visitado o estabelecimento pelo medico do mesmo, o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias seguintes: 3, 10, 14, 17, 21, 25, 29 e 31.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO—Obituario do dia 1 de setembro de 1866.

Anna Joaquina de Moraes Pires, Pernambuco, 96 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.
Victorina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos.
Vicente, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-Vista; ascite.
Margarida, Pernambuco, 18 mezes, escrava, Boa-Vista; asthma.

— 5 —

Henrique Francisco de Arruda, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.
Bernardino, Pernambuco, 2 mezes, S. José; inflammação de intestinos.
Rita, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.
Apolonio, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Adolfo, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; interite.

— 6 —

Luiz Antonio Anes Jacome, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; hemorrhagia chronica.
João Correia de Araujo, Pernambuco, 61 annos, solteiro, S Lourenço da Matta; meelite.
Jeronymo do Sacramento, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; desinteria.
Izabel Maria de Barros Campello, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista; phthisica pulmonar.
Adelina Carlota de Gouveia Accioli, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Clara Francisca de Paula, Pernambuco; 44 annos solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
Juventina, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; pneumonia.

— 7 —

Cecilia Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; tuberculos.
Ignacia Malfada Rodrigues da Luz, Pernambuco, 69 annos, casada, S. José; escorbuto.
Firmino Herulano Vieira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; phthisica.
Daniel, Africa, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropezia.
Maria, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; erysipela
Luiz, Pernambuco, 45 annos, escravo, Boa-Vista; fistulas.

— 8 —

Izabel Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; hemorragia chronica.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; asthma.
Jeremias, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; interite.
Maria, Pernambuco, 6 dias, escrava, Boa-Vista; espasmo.
Domingos, Africa, 80 annos, escravo, Boa-Vista; interite.

— 9 —

João Antonio dos Santos, Africa, 50 annos, viuvo, S. José; tuberculos.
Alexandrina Maria Francisca, Pernambuco 35 annos, solteira, Boa-Vista; phthisica pulmonar.
Maria Vicencia, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 22 dias, Santo Antonio; convulsões.

Exposição

dos

Productos agricolas, industriaes e de obras de artes em Pernambuco.

1 almofada bordada de lãa.
1 mesa de meio de sala, de jacarandá a Luiz XV, contendo o tampo 153 qualidade de madeira do paiz.

5 pequenas embarcações.
5 modelos de ditas.
1 cabelleira
1 par de pulseiras de cabellos.
1 emblema de upido (de madeira.)
1 pedra de amolar..
2 frascos doce de goiaba.
2 ditos mel de abelhas Urucú.
1 dito conservas de pimentas.
1 dito vinagre do caldo de canna.
2 ditos gomma de araruta.
1 dito com bizouros.
2 couros maracaja.
1 quadro com um ramo bordado a seda.
22 meias libras de rapé «Izac.»
2 caixas de madeira para rapé.
2 ditas com velas de carnaúba.
1 caixinhas com velas de cebo.
1 toalha de labirynthos na pontas.
1 fronha de labirynthos.
2 bolsas pequenas, sendo uma de lãa e outra de croché.
Amostras de combustivel de mineral, de ferro e talco.
2 ancoras de amarello.
1 balde de dito para agua.
3 tinas de dito.
1 dita de dito para lavagem de roupa.
5 cantis de dito.
25 pares de calçados sortidos.
1 cabeçada de couro para cavallo.
1 bomba de metal.
1 caixa de guerra de dito.
3 caixões com diversas sementes e ervas medicinaes.
10 ditos de chocolate.
1 pao de cacau simples.
3 cadeiras de jacarandá
3 ditas de pão carga.
2 garrafas vinho de cajú.
1 dita dito janipapo.
3 dita de rapé—Raposo.—
1 quadro com insectos de diversos.
1 rewolver de 20 tiros.
1 machina de traçar elipse.
4 caixas com vinho de cajú em garrafas.
1 chapéo para senhora, feito do tecido de um fructo da familia das incurbitacias.
1 dito para homem, idem.
1 bonet, idem.
3 frascos com farinha de bananas.
5 ditos com bellinhos.
1 caixão com assucar candi.
1 sextinho de timbó.
1 amostra de algodão.
1 dita de gitirana.
1 fructa da mesma.
2 sextas com flores e uvas artificiaes.
1 craveiro.
1 cazula bardada a ouro.
1 quadro bordado a froco, representando S. Vicente de Paula.
1 caixinha com 6 amostras de sabão.
3 pares de botinas.
3 quadros representando a arvore genealogica da familia Leal.
1 silhão para montaria de senhora.
1 selim.
1 gaiola com uma bananeira.
1 sexta com flores de cêra.
1 cabeçada para cavallo.
1 quadro com um bordado de cabello em seda.
8 frascos com diversos objectos medicinaes.
1 pilão de sapucaia.
1 toalha de labirynthos.
1 caixinha com uma grinalda de escamas de peixe.
9 quadros contendo desenhos lineares.
1 caixa com sementes e resina de Jatoba'.
1 jarro com flores artificiaes.
1 quadro bordado a froco representando Nossa Senhora.
1 estolla bordada a ouro.
2 peitos bordados para camisa.
1 rozeira artificial.
3 jarros com flores artificiaes.
2 Leões de ferro
4 garrafas vinho de caju'.
1 caixinha com o coração emblamatico do tyrano do Paraguay.
1 ramo artificial representando a arbusto denominado—Independencia—feito do fio de croata' e fio da bananeira.
1 palma feita de lãa sobre o labyrintho.
1 trança pintada feita dos fios do croata'.
1 dita feita dos mesmos fios com a côr natural.
1 palma formada do pendão do milho e da casca da espiga.
1 caixa com alguns casulos do bicho de seda.
1 dita com fios de tocum com canudos do miolo do cupim.
1 maraca' formado por invenção do cabaço e fios da bananeira.
1 caixa com cabaços tintos de differentes côres.
1 raminho de flores feitas das conchas do marisco e barbas do camarão.
1 sesta com flores e fructas tudo de cera.
1 sofa' de jacaranda' a Luiz XV.
1 consolo de jacaranda' a Luiz XV.
1 machina de pisar em pilões por meio de animaes ou de manivela de vento.
1 lenço de labyrintho.
12 botijas com serveja Pernambucana.

Publicações a pedido

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de ioduretto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,
PRAÇA DO RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$300 por arroba.
Algodão.—De Maceió 14$300 por arroba, posto a bordo.
Couros seccos salgados 160 rs. por libra.
Cambio sobre Londres 90 d/v e 25 d.
Frete de algodão para Liverpool 5/8 por libra sem primagem.
Frete de algodão para Liverpool 5/16 por libra (fardos da prensa hydraulica.)

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6....... 106:199$403
Idem do dia 10............ 30:230$560
136:429$963

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda... —
« « com generos... 384 — 384
Volumes sahidos com fazendas... 98
« « com generos... 251 — 349

Descarregam hoje 11 de setembro.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Symmetry*—idem.
Escuna ingleza—*Storn Nymph*—idem.
Barca prussiana—*Dora*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*Mariana II* diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago* idem.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem

Importação.

Vapor inglez *Amazon*, vindo de Liverpool e portos intermedios de sua escala, manifestou o seguinte:

365 caixas de cebolas, 200 1/2 de batatas, 145 caixas de velas de cera, 100 ditas de fruta verde, 13 golpelhas de amendoas, 150 caixas de passas, 10 fardos de passas, 7 caixas de conservas, 1 caixa de calçado, 8 caixas de rapé, 2 caixas de mercurio, 6 fardos de alhos, 2 caixas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6....... 5:287$637
Idem do dia 10.......... 2:542$201
7:829$838

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6....... 19:552$792
Idem do dia 10.......... 6:584$898
26:137$690

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Bahia—3 dias, barca ingleza *Mimosa*, de 533 toneladas, capitão George Pepperell, equipagem 15, carga lastro de assucar; a Eduardo Fenton.

Hamburgo—80 dias, escuna hollandeza *Wendelina Jacoba*, de 131 toneladas, capitão H. G K.nning, equipagem 6, carga mercadorias; a José Maria Palmeira.

Barcelona—38 dias, brigue hespanhol *Faraon*, de 202 toneladas, capitão Pablo Boroton, equipagem 14, carga vinho e farinha de trigo; a ordem.

Aarcelona—40 dias, patacho hespanhol *Lauriano*, de 132 toneladas, capitão Jaime Page, equipagem 13, carga vinho; a ordem.

Liverpool por Lisbôa—25 dias do primeiro porto e 18 do segundo, vapor inglez *Amazon*, de 655 toneladas, capitão Tutton, equipagem 25, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Belmiro B. de Souza, equipagem 21; carga varios generos.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto-Alegre — escuna schleswick holstein *Independencia*, capitão Schr; carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Manoel Joaquim Baptista, escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Certifico ser o theor de editos abaixo transcripta da forma seguinte:

Carta de editos.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2ª vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido João Nepomuceno Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo, fallarem nos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 13 particular, denominado Boa-Vista, nas Salinas, do qual se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhor expressara' este seu libello, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o prazo de sessenta dias, para serem os supplicados citados por todo conteúdo nesta —Pereira e Souza.

Processo civil.—N. 203: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara lhe defira. — E. R. M. — Como procurador, José Theodoro Gomes.

Destribuida.—Como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Virgilio Coelho.—A. Baptista.—Oliveira.

Nada mais se continha na dita petição e despacho, em cumprimento do qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de sessenta dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado os herdeiros do fallecido João Nepomuceno Ferreira de Mello, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo por si ou por seus procuradores, afim de responderem aos termos da acção constante da petição supra transcripta, sob pena de se proceder a todos os termos as suas revelias.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos supplicados herdeiros do fallecido João Nepomuceno Ferreira de Mello, lhes poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro deste juizo publicara' e affixara' a presente no lugar do costume mais publico, depois de haver transitado pela chancellaria.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de março de 1866.

Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão a subscrevi—Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar 250 rs. direito de chancelloria. Recife 6 de março de 1866.—Baptista.

N. 1268.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellarias. Recebedoria, 10 de março de 1866.—Chaves—F. L. Cardim.

Armas imperiaes. N. 52.—Pagou 400 rs. Recife, 10 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o signal do sello das chancellarias.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 10 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a folha 101 do competente livro n. 13. Recife, 10 de março de 1866.—Campello Junior.

Nada mais se continha na dita carta de editos aqui bem e fielmente copiada do original a qual me reporto, esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada por mim subscripta e assignada, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de março de 1866.—Fiz escrever e assignei. Em fé de verdade.—Manoel Joaquim Baptista.

N. 14.—Pagou 400 rs. Recife, 10 de março de 1866.—Chaves Sena.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a terceira sessão ordinaria deste anno em o dia 12 do corrente, e nos que se seguirão.

Secretaria da camara municipal do Recife 5 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 14, 15 e 17 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas que constituem o patrimonio municipal, e por espaço de um anno a saber:

Imposto de aferições de pesos e medidas. . . . . . . 19:000$000
Dito de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista. . . . . 2:231$000
Talhos de açougues publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista. . 3

As pessoas que se propozerem arrematar ditas rendas, deverão comparecer nos dias indicados, competentemente habilitados na forma da lei; apresentando suas habilitações um dia antes na secretaria da mesma camara para serem examinadas.

Paço da camara municipal do Recife 5 de setembro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, presidente—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— No dia 11 do corrente mez de setembro, no fim da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade se hão de arrematbr por venda as tres casas terreas ns. 253, 257 e 259 da rua Imperial da freguezia de S. José, avaliadas cada uma por 700$, e por execução de sentença da viuva e filhos de Francisco Ferreira e Barros Campello, contra os herdeiros de Caetano de Barros Vanderley: é a ultima praça.

Consulado de Portugal

Para fornecimento da curveta de guerra portugueza *Duque de Palmella* precisam-se de 2895 lbs. de carne de vacca salgada, feijão branco e sal. Recebem-se as propostas para fornecimento d'aquelles generos em carta fechada dirigida ao consulado acima até o dia 11 do corrente ao meio dia.

Recife, 6 de setembro de 1866.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas' sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

EXPOSIÇÃO
DOS
Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante os esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, já dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semelhantes productos, principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigeroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na precedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimenteiras que pela grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande sollicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, já pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, já pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, a desigualdade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambuco de participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio; resolveu, em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lhe serão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios a' carga da mesma Santa Casa, no mez de outubro a dezembro.

Estabelecimentos de caridade.
Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha' preto, idem.
Cha' hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco dito, idem.
Vinagre dito, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebola, cento.
Farello, saca,
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.
Aguardente branca, garrafa.
Collegios de orphãos.
Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Cha' hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca, idem.
Pão, idem.
Bolacha, idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade e ja' para os collegios, são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha, para consumo dos hospitaes Pedro II, dos Lazaros e para casa dos expostos.

Recommenda se os concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos e medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrenies precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo ultimo comprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.
50 bluzas de brim pardo.
Para o laboratorio.
22 arrobas e 20 libras de polvora fina.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1866.

Manoel José de Azevedo Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 de setembro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47. . . . . . . 186$000
Idem terrea n. 65. . . . . . . 72$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 153$000
Idem n. 5. . . . . 169$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . . . 174$000
Idem n. 36. . . . . 176$000
Casa terrea n. 38. . . . . . . 157$000
Rua de Hortas.
Sobrado de um andar n. 41. . . . 240$000
Rua da Viração.
Casa terrea n. 7 . . . . 204$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. . . 400$000
Rua da Moeda.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. . 480$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 53. . . . . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . 144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . 120$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 56. . . . . . . 300$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . 126$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 2. . . . . 150$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 10. . . . . . . 83$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91. . . . . . . 168$000
Idem terrea 94 . . . . 168$000
Idem n. 103 . . . . 200$000
Idem n. 105 . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de setembro de 1856.

O continuo da mesma,

— Pela fiscalisação da freguezia se faz publico, que se acha depositado um cavallo mellado e magro, apprehendido no sitio do Sr. Lagos, e pelo mesmo senhor remettido a esta fiscalisação para ser depositado.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista, 10 de setembro de 1866.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

Correio-geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Douro.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de setembro de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria,
Terça-feira 11 de setembro

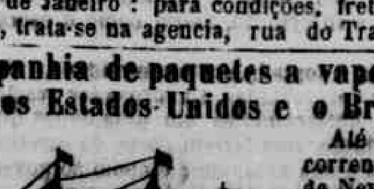
Representar-se-ha o apparatoso e muito applaudido drama em 6 actos

O ANJO DA MEIA NOITE.

Os senhores que fizeram encommendas tenham a bondade de mandar busca-los hoje 10 por todo o dia.

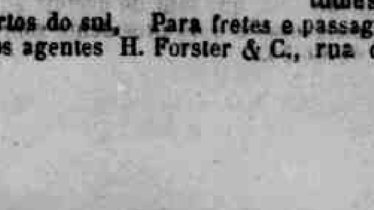
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales:



Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguira para a Bahia e Rio de Janeiro: para condições, fretes e passageiros, trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 9.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba e Fernando.

O vapor *Parahyba*, segue para os portos acima indicados no dia 12 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Seguirá no dia 15, o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga nos dias 12, 13 e 14; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 14: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para a ilha de Fernando

Pretende sahir o hiate *Sergipano* por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se na rua da Cacimba n 2, ou a tratar com o capitão a bordo.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Rio Grande do Sul

O palhabote portuguez *Pensamento* de primeira marcha pretende sahir em poucos dias para aquelle porto, e para isso recebe carga a frete, commodo quem nelle quizer carregar entenda-se com os consignatarios Balthar & Oliveira: na rua do Vigario n. 10.

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Farto*, o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO
De vinho Dasti em caixas.
Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com vinho Dasti branco e tinto, este vinho torna-se muito apreciavel pela sua qualidade e ser feito unicamente de uvas e assemelha-se a champagne por ser espumoso, sera' vendido em lotes para acreditar sua qualidade que não é ainda conhecida no nosso mercado: quarta-feira 12 do corrente no largo da alfandega junto ao armazem do fallecido Annes.

LEILÃO
De 3 caixas com queijos de Alemtejo.
Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com queijos do Alemtejo, o qual será vendido em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do fallecido Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De 17 saccos com ervilhas.
Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 17 saccos com ervilhas em bom estado, a qual será vendida em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do fallecido Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De duas terças partes da casa terrea n. 46 da rua da Assumpção.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do Dr. Angelo Henrique da Silva tutor das menores filhas do finado Francisco Carneiro da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de dous terços da casa terrea n. 46, da rua da Assumpção.

Quinta-feira 13 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO DE DIVIDAS

O agente Martins levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos as dividas activas pertencentes ao casal inventariado do fallecido José Baptista da Fonseca Junior na importancia de 64:687$214 rs.

Quinta-feira 13 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO
Dos utencilios da padaria a rua Imperial n. 199.
Cordeiro Simões

autorisado pelo procurador do Sr. Narciso José da Costa Pereira fara' leilão de todos os objectos existentes na mesma casa. Os pretendentes desde já podem examinar os referidos objectos cujo leilão terá lugar no dia

Quinta-feira 13 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sabbado 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da primeira loteria, a beneficio da colonisação polaca (82ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa se comprar uma boa escrava, moça e que tenha habilidades; na mesma casa vende-se um bom escravo sem defeitos e muito moço, proprio para qualquer serviço ou mesmo para copeiro.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Da consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

O TRIBUNO

As 2 horas estara' a venda na rua do Imperador n. 35. O terceiro numero está sublime. A elle...

Attenção.

— Desappareceu do campo de Santo Amaro, no dia 8 do corrente, uma cadella parda, ingleza, com os signaes seguintes; focinho preto com duas marcas pretas em ambos os lados, e um pé branco, tem tambem uma colleira encarnada no pescoço, e acode pelo nome de Kipp; se alguem a achar traga na rua do Trapiche n. 38, que será bem recompensado.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 760 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1063 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 388 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3523 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (82), a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' sabbado 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... .... 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............. 2$750
Quartos........... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba emsaboar, engommar e cosinhar o diario de uma casa de familia; preferindo-se uma que não saia a rua: a tratar na rua do Queimado n. 50 loja.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal, por todos os paquetes.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 30, loja.

— O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão no fôro desta cidade, e encarrega se de cobranças nos termos do Cabo, Ipojuca, Escada e outros proximos a esta cidade: póde ser procurado em casa de sua residencia a rua Direita n. 68 1º andar.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Aluga-se a casa n. 84 da rua da Senzalla Velha para a qual já tem a irmandade algumas propestas, os pretendentes apresente ao nosso irmão juiz na rua da Cruz n. 58 1º andar: isto no prazo de 8 dias.

Um pedido

Roga-se ao senhor amante dos ovos em certa rua estabelecido o favor de não desacreditar as joias que são compradas em as lojas que o dito senhor dos ovos não ignora, pois já se tem dado muitos casos de serem engeitadas algumas joias sem que para isso houvessem razões senão o conselho do tal dos ovos, pois veja o Sr. Papa-Ovo que assim não pratica quem quer estar no corpo do commercio.

Os prejudicados.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: no pateo da Ribeira n. 11.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorera.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 45.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha alguma pratica, de 15 a 17 annos de idade; no pateo da Santa Cruz n. 2.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

— Aluga-se um sobradinho por tres ou quatro mezes para passagem da festa, o qual tem bons commodos para familia e sito em boa rua em Olinda: quem o pretender entenda-se com Guilherme José dos Santos, na rua dos Quatro Cantos em Olinda.

— Precisa-se de trabalhadores forro ou captivo, na fabrica de sabão da rua de S. Miguel freguezia dos Afogados a tratar na mesma.

Vende-se

Um bom sitio na Capunga, em terreno proprio, todo murado, perto do porto Lasserre, junto ao sitio do Sr Bartholomeu Francisco de Souza, onde mora actualmente o Sr. Luiz Puech, com excellente casa de morada, bem dividida, bons commodos, grande sotão, toda pintada de novo, cocheira, cacimba com boa agua, tanque com casa propria para banho, muito arvoredo fructifero, algumas flores, portão de ferro e tudo no melhor gosto possivel.

Outro sitio no principio da estrada dos Afflictos n. 22, em terreno proprio, perto da estrada dos Apipucos, todo murado com excellente casa de vivenda, bem dividida, sotão, cocheira, cacimba com boa agua, muito arvoredo fructifero e tudo no mais perfeito estado de conservação, Este sitio foi antigamente do Sr. Saporiti.

Um pequeno mas bonito sobrado em terreno proprio na rua da Esperança n. 45, Caminho Novo, onde passará brevemente o caminho de ferro, com muito bons commodos, a pouco tempo pintado de novo, grande quintal todo murado, muito fresco, cacimba com boa agua e tudo proprio as commodidades de uma familia.

As pessoas que desejarem ter melhores informações, poderão dirigir-se a rua do Trapiche n. 12, que ahi acharão com quem tratar.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dando fiador a sua conducta; a tratar na travessa da Concordia n. 61.

— Precisa-se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

— Fugio no dia 11 de maio do corrente anno, da cidade de S. José de Mipibù um escravo de nome Severiano, com os signaes seguintes: alto, grosso, mulato escuro, cabellos anelados, olhos pretos, bem barbado, cara redonda e gorda, nariz curto, bocca grande, dentadura perfeita, official de sapateiro, cozinheiro, sabe ler mal, cortez amigo de sambas, presume-se ter ido para a provincia de Pernambuco, ou de Alagôas. Roga-se aos senhores capitães de campo o façam apprehender e conduzi-lo ao supradito lugar, d'onde fugio, na residencia do abaixo assignado, que terá 100$000 ou mais de recompensa.
Joaquim Ribeiro Dantas.

— Precisa-se alugar um criado escravo, ou forro que saiba bem cozinhar e comprar: paga-se bem na rua do Hospicio quarta casa terrea de azulejo confronte ao Gymnasio.

— Precisa-se comprar duas escravas moças até 25 annos, que saibam lavar, cozer e engommar com perfeição: na rua da Imperatriz n. 12 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta, e tambem dá-se-lhe interesse entrando com alguns fundos: na rua do Rangel n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Precisa-se

alugar quatro escravos para o serviço da fabrica de sabão dos Afogados, paga-se bem: a tratar na mesma, ou na rua do Amorim n. 41.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava de meia idade, para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 21.

— O padre Felix Barretto de Vasconcellos precisa de uma casa com bastante accommodações no districto de Santo Antonio. Quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante, na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de um homem que saiba trabalhar bem em bolaxa e pão, e que queira ir para o Aracati (villa da União): quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a' rua Formosa, sobrado n. 15 ou na rua do Amorim n. 54.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de trés pessoas, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Cotovello n. 12.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— A pessoa que precisar de quem se encarregue da criação de algum menino impedido ou desempedido dirija-se a rua Bella n. 8, escola de meninas.

Saques

José Pereira da Cunha & Filhos sacam sobre Lisbôa.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 85, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas maos, com a letra L na coixa esquerda, trota e galiopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Mudança de residencia

O Dr. Ramagé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se alugar um preto de idade para serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

PARIS
La compagnie Lyonnaise.

BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.
Entre o grand hotel e a madeleine
Rue St-Arnaud n. 7.
E
Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.
Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Na taberna do pateo do Terço n. 4, precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna: a tratar na mesma.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se a loja do sobrado ao norte da fabrica do gaz, frente para o rio, com commodos para familia, tendo agua de beber dentro.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

— Siro Manoel Ribeiro Taques, vai a' Bahia a tratar de seu negocio.

— Na travessa da Conceição sobrado n. 13, aluga-se um moleque que cosinha o diario de uma casa e compra: quem o pretender dirija-se a casa acima.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar uma ou duas escravas para o serviço de casa de familia.

Escravas

Quem precisar alugar duas escravas que sabem cosinhar e engommar: dirija-se a livraria n. 8 da Praça da Independencia.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.**

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PORCELLANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um expendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

MONT' ALVERNE
POESIA
POR
GUIMARÃES JUNIOR.

á venda por 500 rs.; em casa dos editores, livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel *Traviata.*

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se alugar escravos moços e velhos (de ambos os sexos), que estejam habituados ao serviço de campo, em um sitio distante desta praça tres leguas; paga-se mensal ou diariamente: a tratar na rua do Rangel sobrado n. 58 segundo andar.

Criada.

Uma familia que segue para Lisbôa no vapor inglez de 13 ou 14 de setembro corrente, precisa levar em sua companhia uma criada para cuidar de um menino de dous annos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um bom criado para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 13 do corrente, com todas as linhas de sua empreza de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

— Precisa-se de um capellão para a povoação de Piranhas, provincia de Alagoas: o sacerdote que quizer, dirija-se á rua do Queimado n. 38, onde achará com quem tratar; e isto até o dia 12 do corrente.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, paga-se bom ordenado.

— Os abaixo assignados previnem aos seus devedores desta provincia, que tem cassado os poderes que haviam conferido ao Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo, para realizar as cobranças da casa e estabelecimento dos mesmos annunciantes, até que aquelle senhor lhes preste contas das cobranças realisadas por elle. Recife, 4 de setembro de 1866.
C. Starr & C.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua das Cruzes, n. 21 A.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se portugueza, de idade de 20 a 25 annos: a tratar na rua Nova n. 50, loja, ou na fabrica a vapor da rua do Mondego n. 99.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. accionistas a comparecerem na sala das sessões quarta-feira 5 de setembro pelas 7 horas da tarde, para se continuar a discutir os estatutos que hão de reger esta sociedade.
Recife 31 de agosto de 1866.
J. M. de Andrade
secretario.

— Na rua da Cadeia n. 28 primeiro andar, deseja-se fallar com Fr. Felix da Natividade Pimenta, prior da Piedade, sobre o arrendamento de um sitio na provincia de Alagôas a D. Francisca Eugenia de Mello.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

LES SAVANTS MISERABLES,
Poème en cinq chants,
Dédié à la démocratie du monde
PAR
L. PUGI.
Au public.

Humble enfant du peuple! J'ai toujours su conserver la plus belle fortune que la créature puisse désirer: l'indépendence!

Je n'ai point la prétention, en publiant mont petit poëme, de prendre l'essor de l'aigle et de m'élever à la hauteur des hommes dont le talent est incontestable. J'ai senti la main de plomb gantée de velours qui pèse sur l'humanité; j'éprouve le besoin d'un malade qui se croit gueri quand le médecin vient le visiter au chevet du lit de douleur. Je cherche un palleatif.

Les Muses, semblables aux soeurs de charité, appliquent un baûme salutaire à l'imagination ardente du pauvre écrivassier.

Les disciples d'Homère me pardonneront l'énorme sacrilège d'avoir furtivement sous trait la lyre d'Apollon, violé le sanctuaire du Parnasse et profané mes bienfaitrices.

Prix: 2$000. On souscrit au bureau de la redaction du journal le *Diario de Pernambuco.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.
A saber:
Lisbôa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêr.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Sertão a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

— D. Anna Morris, subdita ingleza retira-se para fóra do imperio.

PREPARADOS DE JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.
PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de cricloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$. e de forro limpos a 4$.
Idem largos e finos a 360 rs. a vara.
Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposiçoẽs Univerçaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa terrea de pouca familia, e bem assim um moleque de 10 a 12 annos pouco mais ou menos, para recados, e não duvida-so adiantar alguns mezes se convier; na rua Bella n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 30, terceiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Livramento n. 26, loja.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e molem em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate temorganisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	. . . .	400
Uma libra	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, furro, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los. adinheiro a vista

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n. 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10 »	. . . .	3:942$600
» de 15 »	. . . .	11:208$200
» de 20 »	. . . .	30:256$000
» de 25 »	. . . .	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CERVEJA PERNAMBUCANA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.° O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.° E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.° O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.° Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no eusino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.° O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2° artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2° do art. 2° da citada lei.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA.
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n° 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

— Compra-se uma rotula em bom estado: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

— Vende-se um piano pequeno de meio armaric, muito proprio para principiante, precisando de um pequeno concerto: quem o quizer dirija-se a rua da Saudade n. 17.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andrr, vende-se uma negrinha de 13 annos, muito bonita figura.

Attencão.

Vende-se a taberna da rua do Pharol n. 8, bem afreguezada, e propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua da Cruz, n. 34.

Carroças e bois,

Vende-se duas carroças e dous bois: a tratar na rua Bella n. 23.

— Vende-se uma casa terrea em chão proprio sita na cidade de Olinda ladeira da Misericordia n. 11: a tratar no Recife rua da Senzalla Velha n. 48, deposito.

— Vende-se uma escrava crioula, com idade de 28 annos, esta' habilitada para todo o serviço de campo, e principalmente para enchada: quem pretender dirija se a rua dos Açouguinhos n. 16 na freguezia de S. José.

— Vende-se uma excellente machina de costura: na praça da Independencia n. 39.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,

Junto a padaria franceza

DE

Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs.*

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ALMANACK

DE

Lembranças Luso Brasileiro.

Para o anno de 1867.

POR

ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO

Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N.

Novidade

do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados : á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Queijos do Seridó

Vende-se queijos e carne do Seridó fazenda especial vinda de conta propria a 800 e 440 : no pateo do Carmo esquina do rua de Hortas armazem n. 2.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em saccas de 30 cuias pelo baratissimo preço de 5$500 a sacca; no armazem amarello, confronte ao arco da Conceição, em porção se fará abatimento.

— Vendem-se cordões para irmãos e irmãas (professos) da Ordem 3ª de S. Francisco, por preço comodo : na rua Cruzes n. 14.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino de Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

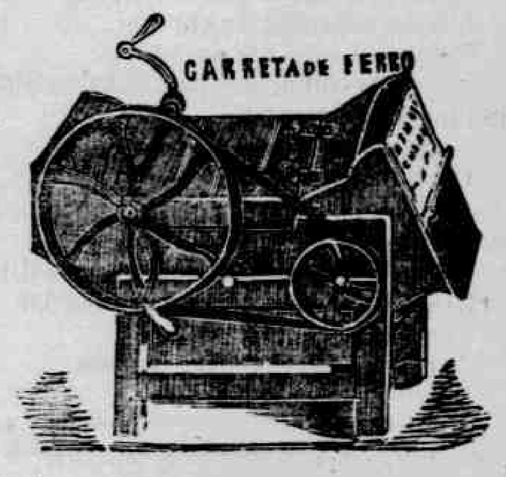
Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociósa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE

ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezés, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia

LIQUIDAÇÃO A DINHEIRO

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas

Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes. pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão

Lenços bordados

Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.

Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

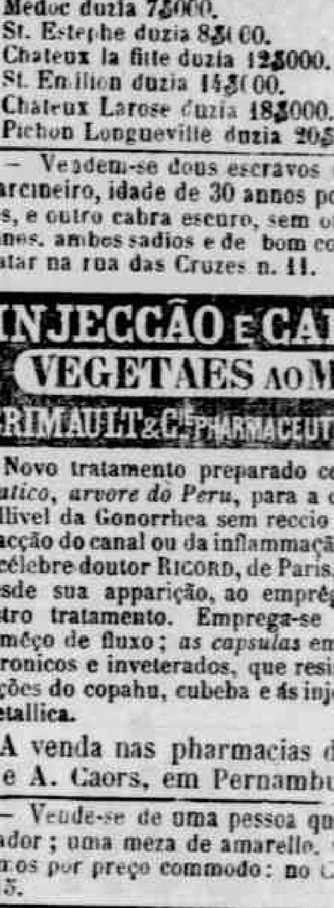
Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arros com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.



XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT - GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cie

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, angina, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se de uma pessoa que se retira : um tocador ; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo : no Corredor do Bispo n. 15.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa : só na Liga.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo

Meias de linho do Porto

E' chegado recentemente, meias de linho superiores, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, por preço commodo, e assim cordões de espartes para irmãos professos da ordem terceira de S. Francisco.

— Vende-se uma barcaça de 45 caixas em bom estado : os pretendentes queiram examina la no cães do Ramos e para tratar a' rua do Apollo n. 24, segundo andar, com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado :
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Pestwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.
Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Vende-se uma taberna na travessa do Pocinho n. 7 : a tratar-se na rua de Santa Rita n. 64.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :
Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, - e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para amostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.
Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.
Este madapolão val 12$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.
Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, campoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo prometem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro po serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$500.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de cor elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Vinho colares.
O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia : no armazem da Liga, rua Nova.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, criehle, cracnel, lemou e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas
Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800 : isto só na Liga.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :
Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de séda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.
Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.
Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Gumarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emontra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

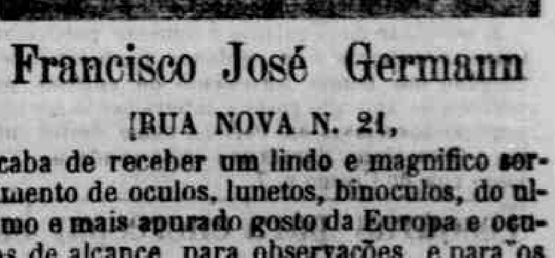
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende se um sitio em Bem-fica a margem do Capibaribe : tratar com os Srs. Carvalho Bastos, à rua do [illegible] n. 18, loja.

ILEGÍVEL

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabogá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$005.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodosque o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Attenção

J. F. B. Ferreira tem para vender em seu armazem rua do Trapiche n. 18, os seguintes generos:

Saccos com sevada.
Barris com carne em salmoura.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificarà ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua de Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis

Bonit s pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonelton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 100 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de farcas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 2 0 rs.

BAZ R
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para cratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^ia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S^res GRIMAULT E C^ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se uma crioula de meia idade, com habilidades: na rua da Esperança sitio n. 64.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo F^es de Souza y Cia.**

Vende se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

— Fugio em 2 de setembro de 1866 da casa da rua das Cinco Pontas n. 140, o preto de nome Antonio, de nação Costa, é conhecido por Antonio Cabeludo por ser muito barbado, representa ter 50 annos pouco mais ou menos e quando falla é bastante gago, levou vestido seroulas e camisa de algodão branco e um cobertor de lãa usado, já foi visto na estrada de Jaboatão: roga-se a policia e aos capitães de campo que o poderem capturar leva-lo a casa acima indicada que serão generosamente recompensados.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequiá um escravo pardo por nome Antonio, com os signas seguintes—altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu; levou vestido calça e japona; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes—é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e brinco na orelha; o cavallo levou cangalha: quem pegar o escravo e o cavallo, fará favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

LISTA GERAL. 81.ª

DOS PREMIOS DA 23.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 10 DE SETEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	189	6$	408	6$	577	6$	751	6$
10	—	93	—	11	—	79	—	53	—
12	—	95	—	12	—	87	10$	58	—
14	—	99	—	15	—	88	10$	59	—
16	—	200	—	16	—	92	6$	60	6:000$
18	10$	2	—	18	—	94	—	61	6$
19	6$	5	—	19	20$	602	—	63	—
27	—	6	—	24	6$	7	—	69	—
28	—	9	—	25	—	11	—	73	—
30	—	16	—	30	—	25	—	75	—
33	—	23	—	32	—	27	—	76	—
34	—	31	—	33	—	29	—	79	—
41	—	36	—	43	—	32	—	80	—
42	—	48	10$	47	—	41	—	91	—
50	—	63	6$	48	—	44	—	95	—
51	—	64	—	50	—	46	—	801	—
56	—	65	10$	57	—	54	—	9	—
58	20$	70	6$	76	—	55	—	13	—
60	6$	73	—	77	10$	58	—	17	—
62	—	75	—	80	6$	60	—	20	—
66	—	78	10$	82	—	61	20$	21	—
73	—	81	6$	86	—	65	6$	24	—
76	—	83	—	87	—	66	10$	25	—
77	—	94	—	98	—	71	6$	28	—
78	—	97	—	99	—	73	—	35	—
80	20$	303	—	503	—	74	—	36	—
82	6$	7	—	6	—	77	—	39	—
84	—	10	—	9	—	78	—	50	—
86	—	15	—	15	—	82	—	56	—
97	—	17	—	16	—	83	—	58	—
107	—	19	—	22	—	84	—	59	10$
10	—	20	—	25	—	90	—	62	10$
21	—	27	—	30	—	92	—	64	40$
22	—	29	—	31	—	93	—	66	6$
25	20$	31	—	33	—	99	—	69	—
26	6$	39	—	35	—	703	—	70	—
33	—	40	—	38	—	10	—	78	20$
42	—	45	—	39	—	12	—	80	6$
44	—	46	—	40	—	16	—	88	—
49	—	50	—	42	—	25	—	92	—
52	—	51	—	52	—	28	—	900	—
57	—	52	—	57	—	31	—	2	—
59	—	57	—	58	—	34	—	14	—
61	—	62	20$	62	20$	35	—	16	—
64	—	72	6$	64	6$	40	—	20	—
68	—	85	—	66	—	41	—	24	—
72	—	88	500$	68	—	45	—	25	—
73	—	90	6$	71	10$	46	—	31	—
75	—	97	—	73	10$	47	—	32	—
86	—	406	—	76	6$	49	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.
940	6$	1157	6$	1323	6$	1484	6$	1719	6$
47	—	65	—	31	—	89	—	22	—
50	—	68	—	36	20$	1502	—	31	—
54	—	70	—	41	10$	3	—	34	—
59	—	76	—	42	20$	4	—	39	—
61	—	77	—	44	6$	5	—	44	—
72	—	79	—	45	—	6	—	45	—
79	—	85	—	48	—	11	—	47	—
84	—	91	—	49	—	14	—	52	20$
86	—	93	20$	56	—	17	20$	62	6$
92	—	95	6$	58	100$	22	6$	63	—
96	—	98	—	61	6$	24	—	68	—
99	—	1202	—	63	—	26	—	70	—
1008	—	6	—	64	10$	28	—	77	—
21	—	7	40$	68	6$	33	—	78	—
23	40$	8	6$	71	—	35	—	79	—
29	6$	10	—	73	—	43	—	80	—
33	—	11	—	79	—	49	—	97	—
40	—	12	—	87	—	56	—	1806	—
42	—	20	—	90	—	61	—	18	—
47	—	26	20$	92	—	63	—	19	—
48	10$	29	6$	1400	—	68	—	20	—
49	6$	33	—	3	—	74	—	23	—
50	—	36	—	4	—	75	—	24	—
51	10$	40	—	9	40$	88	—	38	—
53	6$	45	—	12	6$	90	—	42	—
56	—	50	—	14	—	92	—	45	—
63	1:200$	52	—	16	—	93	—	46	—
69	6$	53	—	17	—	94	—	49	100$
72	—	57	—	18	—	1617	—	52	6$
74	—	60	—	21	—	25	—	53	—
81	—	63	—	25	—	29	—	54	10$
85	—	66	—	30	—	37	—	64	6$
92	—	72	—	31	—	39	—	66	—
96	—	73	—	32	—	52	—	71	—
97	—	80	—	34	—	53	—	72	—
1103	—	81	—	37	—	60	—	74	—
5	—	84	—	41	—	68	—	75	—
10	—	85	—	42	—	70	—	84	—
12	—	86	—	47	—	76	—	86	—
16	—	87	—	48	—	80	—	90	—
23	—	88	—	51	—	90	—	98	—
25	—	90	—	53	—	95	—	1901	10$
26	—	92	—	61	—	96	—	5	6$
27	—	96	—	65	—	98	—	7	—
33	—	99	—	68	—	1700	—	13	—
35	—	1305	—	73	—	5	—	15	—
40	—	13	—	80	—	7	—	18	—
42	—	15	—	81	—	12	—	19	—
56	—	18	—	82	—	14	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1923	6$	2138	6$	2351	6$	2566	6$	2747	6$
29	—	45	—	53	—	68	40$	55	—
32	10$	46	—	54	—	70	6$	64	—
35	6$	51	—	69	—	75	—	71	100$
38	—	53	—	70	—	80	—	74	6$
41	—	76	—	78	—	81	—	75	—
42	—	78	—	85	—	85	—	76	—
43	—	83	—	93	—	88	—	91	—
49	—	86	—	97	—	89	—	93	—
50	10$	90	—	2402	—	90	—	97	—
51	40$	99	—	7	—	92	—	99	—
71	6$	2201	—	11	—	94	—	2802	—
73	20$	2	—	13	—	98	—	7	—
78	6$	5	—	15	—	2602	—	19	—
91	—	7	—	18	—	11	—	20	—
92	—	13	—	21	—	14	—	26	—
95	—	14	—	25	—	18	—	28	10$
97	—	15	—	29	—	21	—	32	6$
2001	—	18	10$	35	—	24	—	33	—
5	10$	20	6$	37	—	25	—	38	—
7	20$	27	—	38	—	27	—	47	—
8	6$	31	—	45	—	30	—	51	40$
10	—	36	—	47	—	34	10$	54	6$
12	—	37	—	49	—	46	10$	56	—
28	—	38	—	50	—	47	6$	69	—
30	—	40	—	66	—	50	—	70	—
33	—	41	10$	68	10$	53	—	74	—
36	—	44	6$	70	6$	54	—	85	—
39	—	63	—	77	—	57	10$	93	—
44	—	66	—	91	—	58	6$	98	—
46	—	73	—	92	—	68	—	2901	—
50	—	77	—	94	—	70	—	4	—
51	—	80	—	95	—	85	—	11	—
59	—	82	—	96	—	87	—	12	—
62	—	87	—	99	—	95	—	20	10$
68	—	89	—	2504	—	2702	—	22	6$
69	—	93	—	8	10$	5	—	29	—
77	—	99	10$	10	6$	16	—	31	—
81	—	2300	6$	15	—	19	—	37	—
90	—	18	—	18	—	20	—	38	—
95	—	23	—	30	—	21	—	42	—
96	—	25	100$	39	—	26	—	57	—
2101	—	28	6$	42	—	27	—	63	—
7	—	29	—	43	—	30	—	66	—
18	—	36	—	44	—	32	—	69	—
22	—	40	—	49	—	36	—	76	10$
25	—	42	—	50	—	41	—	77	20$
29	—	43	—	56	—	42	10$	79	6$
34	—	45	—	64	—	44	6$	83	—
35	—	50	—	65	—	46	—	89	—

NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
2990	6$	3179	6$	3377	6$	3598	6$	3774	6$
91	10$	82	—	81	—	3601	—	78	—
95	6$	87	—	88	—	3	—	80	20$
98	—	88	—	98	20$	6	—	83	6$
99	—	91	—	3402	6$	7	—	84	—
3002	—	92	—	3	—	17	—	85	—
3	—	93	—	5	—	24	—	88	10$
6	—	94	—	10	—	26	—	94	6$
7	—	96	—	16	—	29	—	97	10$
8	—	3202	—	28	—	30	—	99	6$
10	—	4	—	37	—	33	—	3800	—
13	—	17	—	38	—	34	—	4	—
15	—	23	—	48	—	37	—	12	—
25	—	37	—	52	—	39	—	15	—
33	—	43	10$	56	—	46	—	27	—
34	—	53	20$	57	—	50	—	33	—
36	—	55	6$	61	—	56	—	35	40$
37	—	57	—	62	—	57	—	36	6$
38	20$	62	—	66	—	63	10$	44	—
41	6$	65	—	78	—	65	6$	52	—
47	—	66	—	81	—	68	—	56	—
57	—	68	—	82	—	73	—	62	—
65	—	69	—	85	—	74	40$	68	—
67	—	78	—	87	10$	77	6$	70	—
70	—	80	—	88	6$	79	—	77	—
71	—	89	—	90	—	82	—	79	—
77	—	3304	—	97	—	84	40$	82	—
79	—	6	—	99	—	85	6$	83	—
85	—	7	—	3503	—	90	—	94	—
89	—	14	—	4	—	92	—	99	—
94	—	16	—	13	—	94	—	3907	—
96	—	17	—	19	—	97	10$	8	—
3101	—	21	—	21	—	98	6$	10	—
12	—	23	—	23	200$	3701	—	11	—
13	—	24	—	30	6$	2	100$	13	—
20	—	26	—	41	—	3	40$	23	—
21	—	28	—	43	—	5	6$	27	—
23	—	29	—	47	—	12	10$	28	—
32	—	31	—	51	—	21	6$	34	20$
34	—	33	—	52	—	32	—	42	6$
35	—	39	—	54	—	37	—	44	—
36	—	41	—	57	—	47	—	46	—
39	—	49	—	63	—	51	10$	52	—
48	—	59	—	67	—	56	6$	55	—
50	—	60	10$	69	—	60	—	66	—
55	—	65	6$	75	—	63	—	69	—
64	—	66	—	83	—	65	—	76	—
67	—	71	—	86	—	67	—	80	—
70	—	72	—	93	—	68	—	82	—
71	—	76	—	97	—	73	—	85	—

LITTERATURA.

A philosophia Christãa, R. P. D. Joaquim Ventura de Raulica antigo geral da ordem dos theatinos, examinador dos prelados e do clero romano, etc., etc., etc.

(Continuação.)

III

O padre Ventura desenrola as provas numerosas, peremptorias, pelas quaes demonstra que as plantas e os animaes tem uma alma. Elle o faz com luz e calor, e esta resurreição da doutrina de S. Thomaz é maravilhosa em clareza e vigor: demais, ella offerece ao espirito as mais fecundas vistas sobre a theoria christãa da personalidade humana. Comprehende-se o homem, vendo-o em seu lugar na harmonia dos seres, em suas semelhanças e dessemelhanças com o que o cérca; comprehende-se a obra de Deus em toda a sua grandeza. Não temos senão um pesar: é de não podermos nós mesmo analysar aqui esta bella exposição scientifica.

O padre Ventura passa a' difficil e importantissima questão da união d'alma com o corpo; primeiro, elle faz justiça a' hypothese platonica e a' cartesiana; depois, estabelece a these das escolas catholicas, affirmando com ellas que a alma é a fórma substancial do corpo, e que como corpo ella fórma um unico individuo, isto é, o naturalmente indivisivel: doutrina simples, clara, que da' conta de todos os factos e que eleva o corpo a' dignidade que deve ter, mesmo nas operações que parecem mais elevadas que elle operações intellectuaes. Elle mostra que esta doutrina se illumina com o dogma da encarnação e que em compensação ella reflecte sua claridade sobre o proprio dogma, de que facilita extraordinariamente a intelligencia.

Alguns sustentaram, desde Platão, que o homem tinha muitas almas; e este erro foi renovado e recentemente discutido com calor.

O padre Ventura o refuta, prova muito extensamente a unidado d'alma humana, e esta discussão lança uma nova luz sobre a verdadeira sciencia do homem, tal qual o christianismo no-la da'. Mas a alma é immaterial? Grande questão que toca em todas as outras, e que suscita as mais altas doutrinas. E' aqui que o christianismo, o pantheismo e o materialismo se acham em presença, e comprehende-se toda a importancia desta discussão. O padre Ventura prova de uma maneira assás extensa e completa a espiritualidade da alma, e não limita a sua demonstração a' alma humana, estende-a a' alma das plantas e dos animaes, segundo a doutrina commum das escolas catholicas. E' assim que, por esta demonstração, tão nova porquanto é antiquissima, descobrimos uma escala de almas que figuram a alma humana, são como os preludios e servem para mostrar seu caracter distinctivo, para fazer saliente toda a sua superioridade.

E' nisto, como o observa o autor, que funda-se essa benevolencia, essa especie de amizade que devemos, segundo S. Chrysostomo, resentir por todos os seres vivos, de que a nossa alma é a rainha, o archetypo superior: porque ella deve ver nas outras almas como irmãas inferiores, de quem é a tutora por sua real prerogativa de intelligencia e liberdade.

Realmente, o que caracterisa a alma humana, é que ella concebe o universal, o immutavel, o absoluto; que, portanto, ella póde produzir a idéa, deliberar, escolher livremente unir-se a Deus; ao passo que alma da besta, superior ainda a' alma da planta, que não é senão um poder vegetativo, não concebe senão o individual, o relativo, não póde elevar-se a' idéa e produzir um acto de verdadeira liberdade. Por esta doutrina, a creação nos apparece em sua variedade cheia de vida e em sua maravilhosa unidade.

Todavia esta alma que, na planta, no bruto, se extingue com a dissolução do composto, no homem é immortal? Grave questão ainda, no ponto de vista da sciencia, da moral e da religião. Presente-se que o grande e quasi unico argumento das escolas cartesianas espiritualistas para demonstrar a immortalidade da alma não é mais attendivel, pois que a sua força se apoiava na theoria da planta e do animal machinas. Por conseguinte, a escola catholica jamais pensou neste raciocinio quasi material, como tudo quanto sahio da concepção de Descartes, especialmente physico e geometra. Não se trata mais de saber se a alma póde dividir-se, desaggregar-se e perecer pela dissolução das partes. A philosophia christãa se eleva mais alto: ella procura na propria natureza da alma, nas suas operações, e não n'uma falsa hypothese, a evidente e racional prova da sua immortalidade.

A demonstração da escola catholica sobre este ponto é simples, clara, peremptoria; não quero resumi-lá, altera-la por uma reproducção que seria necessariamente truncada, e a este respeito recommendo o autor, no qual é ella bem exposta: na verdade, as paginas em que elle trata desta questão, podem-se contar entre as suas mais bellas e importantes. Elle não esqueceu as objecções, que refutou completamente, e termina fazendo resahir a conveniencia, a necessidade philosophica do dogma da resurreição dos corpos.

Sendo o homem assim determinado, conhecido, em seu corpo, em sua alma, na união de seu corpo com sua alma, isto é, no que constitue sua personalidade, era preciso, para completar o conhecimento do ser humano, estuda-lo no seu principio ou no mysterio da geração: porque não se fica bem a par da natureza de um ente senão profundando sua origem.

Ora, esta grave e difficil questão tem de ordinario passado em silencio na philosophia moderna, que não possue a força, a luz, os principios necessarios para sondar o problema. Se esta philosophia tenta resolvê-lo, é sempre com grande obscuridade, através da qual não se distinguem senão erros, não obstante os notaveis progressos de observação que a sciencia physiologica realisou sobre esta materia.

Os principaes escolasticos, mais que nenhum S. Thomaz, nos disseram tudo quanto a philosophia póde dizer até hoje de mais intellectualmente satisfactorio sobre este mysterio, o mais profundo dos mysterios da natureza. Esta bella doutrina, exposta tão castamente e com tanta reverencia por esses doutores de coração puro, de espirito tão vasto, o padre Ventura a reproduzio, desenvolveu, elucidou com real bom exito; elle lhe da' uma sufficiente amplidão de exposição e faz della pullularem vivas luzes sobre as principaes verdades do ensino christão.

E' depois de ter tratado destas questões capitaes e de as ter resolvido, que o homem é conhecido plenamente na variedade e unidade de seu ser, e que este maravilhoso composto vivo é apresentado sob todos os aspectos.

IV

Mas o padre Ventura não tem ainda cumprido senão metade do seu papel: elle estudou o ente humano. Agora é preciso estudar o homem nos seus actos proprios, que são o conhecer e o querer, suppondo, primeiro a faculdade da idéa; segundo, a faculdade do livre arbitrio; e é a estes dous actos, sobretudo ao primeiro, que o doutor consagra seus mais longos desenvolvimentos.

Não podemos censura-lo: porque toda a sciencia, toda a philosophia decorre da primeira faculdade; e posto que toda a moral, toda a virtude, decorra da segunda, todavia a faculdade de conhecer deve ter aos olhos do philosopho um interesse especial e attrahir mais longamente a sua attenção.

Sigamos, pois, o nosso autor e assignalemos succintamente o desenvolvimento que elle da' a estas duas questões de tamanha importancia. Desejariamos tratar mais amplamente naquella que diz respeito a' idéa; mas, forçado a nos restringir, seremos obrigado a ser muito mais breve sobre uma materia tão grave, que occupa tanto espaço no livro do padre Ventura.

A questão da idéa é de tal sorte capital, que caracterisa especialmente todos os grandes systemas de philosophia; ella constitue sob uma certa relação a philosophia toda inteira, e os mais illustres philosophos consagraram ao estudo deste problema dos mais importantes trabalhos. Na verdade, segundo Santo Agostinho, « não ha sciencia possivel sem o conhecimento perfeito da natureza de idéas. »

Portanto esta questão occupa um largo espaço nas especulações das escolas catholicas; principalmente S. Thomaz della tratou de uma maneira muito ampla, e lhe deu uma solução sem duvida mais completa do que todas aquellas que tentaram outros philosophos.

O padre Ventura a reproduz, a expõe, segundo o seu costume, com perfeita clareza; como ainda é de seu costume, elle a desenvolve, a demonstra, a compara com outras theorias sobre o mesmo objecto e dest'arte torna-a bem saliente. Jamais a escola catholica teve melhor interprete.

Sendo a idéa a concepção do universal, as idéas teem alguma cousa de universaes. O padre Ventura, pois, recorda primeiro que tudo, sobre esses universaes, as noções que a seu respeito tem dado; depois, remontando-se a Santo Agostinho para ter uma verdadeira definição da idéa, termina a introducção da these apreciando de uma maneira geral a theoria de S. Thomaz, cujo valor torna bem patente.

Apoiando-se sobre Bossuet que, em uma notavel passagem de suas obras ineditas, publicadas recentemente, apropria-se da doutrina Thomista sobre a origem das idéas, elle accrescenta: « portanto, eis como, segundo Bossuet, a escola de S. Thomaz explicava a formação das idéas. Nada é mais simples, nem mais natural, nem mais claro do que um semelhante processo. Assim, expondo-o com tão admiravel precisão, o grande bispo de Meaux não só o adopta completamente, mas o propõe como um facto incontestavel, como a theoria mais conforme com a razão e a experiencia... Realmente, tudo, nesta theoria escolastica da idéa, nos annuncia uma energia sobre-humana da parte do espirito *universalisando o particular*; tudo nos indica uma equação perfeita entre a causa e o effeito; tudo nos mostra o espirito operando sobre a materia com um poder soberano e formando para si proprio a concepção universal da cousa... A exemplo, de alguma sorte, do pensamento divino, sobre o qual funda-se esta theoria, ella traz em si mesma as provas, o sello da sua verdade. E' do que vai convencer-se o leitor. » E o padre Ventura, aprofundando a questão, expõe, discute a theoria cuja importancia acaba de assignalar.

Me parece evidente que, na theoria da idéa, tres grandes perigos devem ser evitados com escrupuloso cuidado: é preciso evitar, primeiramente, o materialismo, o sensualismo, em que se cahiria inevitavelmente dando tudo ou muito á sensação; é preciso evitar, em segundo lugar, o idéalismo, para o qual se caminharia directamente tirando tudo ou muito à sensação; é preciso evitar, em terceiro lugar, comprometter a actividade da alma humana, a quem certamente se offenderia não se lhe dando, no phenomeno da idéa, senão um papel puramente passivo, o que a nada menos tende do que a destruir sua essencia e a produzir o fatalismo. Por conseguinte, uma bôa theoria de idéa deve excluir radicalmente estes tres erros, que conduzem aos mesmos abysmos.

Ora a doutrina exposta pelo padre Ventura parece ter felizmente prevenido estes tres inconvenientes, em que cahiram mais ou menos os outros systemas; ella, além disto, dá perfeitamente a razão dos factos e parece ser a traducção exacta do que se passa em nós na producção da idéa.

Não podemos aqui, já o dissemos, expôr mesmo summariamente esta theoria: portanto chamamos a attenção do leitor para a longa e bella discussão do autor, que não deixa nada a desejar, e contentar-nos-hemos em verificar os resultados mais importantes que nos parecem dimanar desta doutrina.

Primeiro, o homem é ahi patenteado em toda sua grandeza de potencia harmonica e expressiva: «O homem, diz S. Thomaz, é, de certa maneira, todas as cousas, isto é, todos os sensiveis e todos os intelligiveis, sendo capaz de receber as fórmas de todos os entes. Nada maior, mais verdadeiro é dito sobre a personalidade humana: sem duvida, ahi existe, em toda a sua extensão, sua natureza eminentemente comprehensiva; ahi se acha o fundamento da universalidade de sua sciencia possivel e de todas as suas relações vivas na ordem religiosa e social.

O mundo material, a vida corporal do homem ahi estão collocados a uma grande altura e tornam-se um dos factores da idéa. São como os laboratorios das imagens que servem á concepção intellectual; como o livre, o objectivo, em que a intelligencia vê os signaes, as expressões das idéas, e de que se serve para produzi-las. O corpo humano, amparando-se do mundo sensivel, entra pois na concepção intellectual como um agente necessario, e desde então é natural e necessariamente unido á alma pois que participa de sua operação essencial; torna-se intelligivel elle proprio e faz parte integrante da sciencia humana.

De outra parte, esta theoria exclue completamente o sensualismo ou o materialismo. Sem duvida, na idéa, nada de intrinsecamente essencial vem da sensação, vem da materia; a sensação é portanto a causa occasional necessaria, mas não é a causa efficiente: porque o que constitue realmente a sensação, a imagem, é o particular, é o individual, entretanto que é o elemento de universalidade que constitue realmente a idéa. Por conseguinte, a idéa é produzida em nós pelo ente espiritual, pela actividade da intelligencia, operando na luz intelligivel do Verbo de Deus, *que illumina todo o homem que vem a este mundo*. S. Paulo exprime litteralmente esta operação quando diz que *a intelligencia vê pelas creaturas, mesmo as perfeições invisiveis da Divindade* (Rom. ch. 1.) Logo o materialismo nada tem a pretender na doutrina que expõe o padre Ventura segundo S. Thomaz.

A intelligencia humana, sob a influencia do elemento divino, tem, de conformidade com esta theoria, a parte principal na concepção da idéa, acaba-se de vê-lo, pois que é com e adjuctorio da luz divina que a idéa é produzida pela intelligencia. Entretanto tem desapparecido todo o perigo de idealismo: porque, na concepção da idéa, o homem total obra; seu corpo e sua alma concorrem, a verdade dos seres materiaes é reconhecida, sua acção no facto da idéa é certa, e o homem se acha collocado na realidade de todas as cousas, isto é, na posição harmonica onde torna-se a linha da união entre todas as ordens.

Emfim, a actividade da intelligencia, garantia de sua existencia propria, e de sua autonomia, é plenamente consagrada. Evitam-se essas theorias capciosas, que fazem da intelligencia humana um simples espelho onde Deus, elle proprio, e só elle, produz a idéa, opéra a sciencia e torna-se a causa efficiente e unica da idealisação. Este erro, tão opposto ao senso intimo e à linguagem humana, levaria a concluir a passividade absoluta d'alma, e não haveria senão um passo a dar na logica do systema para chegar ao fatalismo, ao pantheismo intellectual, onde cahiram emfim todas as escolas que estabeleceram esta theoria da idéa por base da sua doutrina. Deus tem sua parte suprema, digna delle, na theoria de S. Thomaz, pois é a causa da actividade intellectual do homem, o typo segundo o qual esta actividade concebe a idéa como o verbo eterno é produzido por seu Pai, e que elle dá a luz na qual é concebida a idéa; mas a alma conserva a dignidade, o poder que Deus lhe outorgou e pelo qual ella é feita á sua imagem.

Todos os elementos que devem concorrer para a concepção, são portanto acceitos, são postos na ordem que devem occupar, nada é despresado no mundo em que vivemos, e nosso senso intimo, nossa experiencia são satisfeitos. Mas deixemos o proprio padre Ventura nos dizer a bella harmonia desta theoria com Deus, com a creação e com a natureza do homem.

« Segundo esta grande e sublime theoria christãa sobre o mais admiravel phenomeno do espirito humano, a *intellecção*; é por gráos que o conhecimento se opéra, se completa, se eleva a seu mais alto poder e á sua perfeição. Nosso conhecimento não é senão um trabalho de ascensão. Desde o instante em que somos affectados por um dos objectos que nos cercam e que lhe applicamos nossa attenção, começamos a nos elevar acima delle; elle perde successivamente a nosso respeito as condicções materiaes que o determinam, o individualisam; nossa acção sobre elle se simplifica-se espiritualisa na mesma proporção, se estende, cresce, sobe, e com a rapidez do raio atravessa diversos mundos, a sensação, o mundo corporal, o mundo sensivel, o mundo intencional, o mundo dos anjos, e só pára aos pés de Deus. A impressão physica do objecto produz em nós a sensação, se transforma em imagem; a imagem torna-se idéa; pela idéa, temos parte na maneira de ver o universal proprio aos anjos; esta visão angelica communicamos com o *Infinito*, e o *Infinito* é Deus. Começamos por sentir, e acabamos por comprehender; começamos pelo material, o finito, a especie, e, passando para o sensivel, acabamos por attingir o espiritual, o intelligivel, universal, o *Infinito*; e é n'um instante que acabamos este immenso caminho que nos conduz até Deus. »

Parece, pois, evidente que esta theoria é a mais ampla, a mais comprehensivel, a mais simples de conhecer: e, quando se a comprehende bem na vasta formula que lhe deu S. Thomaz, no desenvolvimento que lhe deu o padre Ventura, e que se leem depois os outros systemas sobre a idéa, vê-se que esta theoria contém tudo quanto esses systemas dizem de verdadeiro, que ella exclue as imperfeições, os perigos que elles teem, e que esta preenche as lacunas. Estou persuadido de que todo o espirito esclarecido que não estiver preso nos laços de um partido que lê em S. Thomaz, o padre Ventura, não poderá deixar de reconhecer com admiração a belleza, a grandeza e o bom senso desta doutrina.

Todavia um ponto fica obscuro nesta theoria da concepção intellectual: é o principio do influxo radical de Deus dando á alma humana o poder natural de conceber ella propria a idéa, isto é, o universal. A alma póde produzir alguma cousa maior do que ella? Sem duvida, a idéa é eterna, immutavel, absoluta, e a alma não tem nenhuma destas perfeições. A luz divina, condição necessaria das operações da intelligencia, a esclarece, é verdade, mas não lhe dá a idéa: não é ella que é a idéa; ella só é a condição para vê-la, como a luz physica é a condição para ver os objectos materiaes e fazer para si uma imagem das cousas. Acha-se, por conseguinte, uma nuvem sobre a origem das idéas no homem, sobre a capacidade inicial de as produzir e não se dá perfeitamente conta da acção de Deus neste grande phenomeno. Portanto faço aqui uma reserva, esperando desenvolver mais tarde, sobre este problema capital, um ensaio de solução que, me parece, completaria a theoria das escolas catholicas, que daria, sem negar-lhe cousa alguma, a plenitude do seu desenvolvimento, e que preveniria toda a objecção, toda a inquietação razoavel.

Esta manifestação do primeiro termo da concepção da idéa poria tambem a theoria de S. Thomaz em relação intima, evidente, com a theoria da certeza, que deve ligar-se a theoria da idéa por uma relação manifesta e necessaria de processão: por que a certeza deve engendrar-se em nós segundo as mesmas leis da idéa, base de toda a certeza.

E' então que o grande problema phylosophico teria sua completa solução, pois que ver-se-hia em nós a operação total da concepção da idéa, e esta vista nos mostraria nossa perfeita semelhança com a adoravel trindade, que nos permittio reproduzir em nós uma imagem viva de suas eternas operações e termos unidos a cada uma das tres pessoas em sua infinita e pessoal actividade; esta vista tambem nos faria comprehender a verdadeira natureza das nossas relações com o mundo material, o mundo social e o mundo religioso, sob a influencia dos quaes se deve effectuar o nosso desenvolvimento intellectual.

Depois de ter exposto a theoria das escolas catholicas sobre a idéa, discutido as objecções que ella suscita, o padre Ventura chega á questão do livre arbitrio, e apoiando-se nas luminosas definições de S. Thomaz, que desenvolve de uma maneira igualmente luminosa, trata desta grande questão como mestre.

O autor começa por mostrar a importancia capital da liberdade moral: em verdade, ella é um dos caracteres especiaes da nossa natureza, um dos titulos mais evidentes da sua grandeza, pois que é por ella que o homem é autonomo, soberano, decidindo absolutamente de seu futuro; ella é emfim a fonte de toda a virtude, de todo o progresso, de todo o acto verdadeiramente humano.

Mas o autor se applica sobre tudo a demonstrar, com uma amplidão proporcionada a este grave objecto, que o catholecismo tem sempre sido o defensor da liberdade moral contra todes aquelles que o teem atacado, entretanto que todas as doutrinas oppostas ao catholecismo acabaram por negar esta liberdade, ora innundando-a no pantheismo, ora sojeitando-a as leis da materia, ora absorvendo-a na vontade superior de uma divindade monstruosa que não é outra senão o destino. Resulta disto que o catholicismo é eminentemente respeitoso para o homem, de quem depende os nobres privilegios; ao passo que os doutores anti-catholicos são os inimigos mortaes, pois que destroem o proprio fundamento de sua grandeza.

Elle póde accrescentar que, por uma grotesca contradicção, nossos adversarios, fallando sem cessar em liberalismo. em livre exame, negando inteiramente a liberdade moral, sem a qual não póde logicamente existir outra qualquer, nos accusam de servilismo, de sympathia pelo despotismo e de odio pela liberdade. E, todavia, os inflexiveis defensores desta liberdade em sua fonte, em seu mais elevado exercicio, somos nós, que a mantemos firme aonde ella póde e deve produzir todas as outras.

Depois de S. Thomaz, o padre Ventura dá a verdadeira noção da liberdade moral, ligando-a, de autoridade propria, ás operações da intelligencia: porque, segundo elle, a liberdade é um juizo livre sobre um acto a relisar. E' preciso ler, em sua obra, o desenvolvimento que o padre Ventura dá a esta definição; como elle tira as mais elevadas consequencias, as mais praticas e ao mesmo tempo as mais faceis de tomar. Sobretudo, é preciso ver como elle mostra a harmonia da doutrina sobre a liberdade com a doutrina sobre a idéa, e tenho grande pezar de não poder analysar esta discussão onde essas duas doutrinas se verificam uma pela outra.

Somente me vejo obrigado a renovar aqui a mesma restricção que já fiz sobre a theoria da idéa. Portanto acho ainda nesta exposição, que um ponto fica obscuro na origem das operações da faculdade de liberdade. Se esta lacuna fosse supprida, como creio que o póde ser, a doutrina sobre as duas manifestações da actividade na alma humana seria completa, e della resultaria uma sorprendente harmonia.

Todavia a theoria desenvolvida pelo padre Ventura não é menos solida, nem menos cheia de grandeza e fecundidade, e ainda aqui se póde ver quanto é maravilhosa a doutrina catholica e quanto são vãs as objecções que se teem formado contra ella, notavelmente sobre a liberdade, que a logica vigorosa do padre Ventura vinga de todos os ataques.

Com a questão da liberdade moral, o padre Ventura vê a sua obra acabada, e tambem nós acabamos de dar conta della, posto que em muito pouca proporção com a extenção e gravidade das materias que desenvolve esta obra extraordinaria.

Deixemos o proprio autor resumir a sua obra traçando o quadro das grandezas da phylosophia christãa. da qual tem sido o fiel e poderoso interprete.

« A phylosophia christãa, diz elle, tem penetrado nas ultimas profundezas da natureza, e a tem obrigado a lhe entregar todos os seus segredos; de sorte que, para os espiritos formados na sua escola, quasi que não ha mais mysterios na natureza.

(*Continuar-se ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Muniteur Universel*, da tarde, traduzimos a seguinte chronica de Mr. Paul Sic.

Deveis ter lido recentemente nos jornaes a historia dessa mocinha, a quem um desgosto em amor levara ao suicidio, e que fôra salva por um gato, que, á falta de ar, quebrára um vidro para fugir, e por esse modo veio a salvar a senhora. Deveis igualmente ter lido o arrependimento do infiel, e o casamento que accendêra assim sua flamma n'um fogareiro.

Não sei porque razão essa vulgarissima aventura me fazia scismar hontem; e occupava-me em reconstruir esse drama trivial quando abriu-se-me a porta repentinamente, e entrou Mr. Babinet.

— Dormieis? perguntou-me o espirituoso sabio. Parece que acabaes de sonhar.

— Qual! Refazia um romance de um *facto diverso*.

E apresentei-lhe o jornal.

O amavel velho percorreu a passagem indicada, e depois levantando os hombros, disse:

— Eis um brazeiro e um vidro que bem poderiam ter sido economisados.

Se essa menina me houvesse procurado, eu ter-lhe-hia explicado minha theoria do amor.

— Que theoria?

— A que pretendo expôr amanhãa á academia das sciencias e deve por certo causar admiração á todos que teem escripto tantos absurdos sobre esse objecto. O amor, como todos os outros phenomenos da natureza, como o calor, a luz, está sujeito as leis da sciencia.

— E' impossivel! exclamei.

— E' tão possivel que eu posso provar-vos, se o quizerdes, que o amor é, como o magnetismo, uma especie de electricidade. Sabeis o que seja a electricidade?

— Sem duvida, respondi-lhe; e orgulhoso de mostrar que não era muito ignorante, accrescentei: A electricidade é um fluido impalpavel, imponderavel, que se desenvolve na superficie dos corpos sob certas influencias. Ha duas electricidades: uma positiva, outra negativa. Dous corpos electrisados no mesmo sentido se repelem, em quanto que dous corpos electrisados em sentidos oppostos, se attrahem...

— Muito bem, interrompeu Mr. Babinet, sabeis mais do que vos é preciso para comprehender-me. Applicai essa theoria ao amor, e vêde se ella não explica todos os phenomenes, á primeira vista incomprehensiveis, que o acompanham. Por que razão, por exemplo, uma mulher moça, sympathica e espirituosa, engraça-se de um homem commum, fatuo e grosseiro? E' por que elle possue a electricidade contraria á sua. Por que razão dous meninos cuja união foi meditada pelos pais encaram com espanto um casamento que parece reunir todas as condições possiveis de felicidade? E' por que uma causa fortuita desenvolveu nelles a mesma electricidade.

— Ai! pensei commigo mesmo, eis a razão pela qual Lucia me despreza e repelle.

— Quereis uma demonstração completa? continuou Mr. Babinet. Ei-la:

E cortando com um canivete duas pequenas e delgadas rodelas na rolha de minha garrafa de tinta, envolveu-as n'uma lamina de chumbo que cubria um dôce de chocolate, e atou-as a' dous fios de seda, que no ardor de sua demonstração tirou do forro de seu paletot.

— Eis aqui, accrescentou prendendo os dous fios ao reflector do candieiro; eis aqui dous pendolosinhos que vão representar perante vós a comedia do amor.

E elle roçou na manga do paletot um pedaço de lacre, e logo em seguida chegou-o ás rodelas; as quaes se affastaram immediatamente.

— Vêde, disse-me, os dous pendulos estão electrisados no mesmo sentido, e repellem-se, não obstante a gravidade que tende á po-los na vertical. Não achaes que representam os meninos que se detestam, não obstante suas familias? Quereis ver agora dous amantes que se estimam e procuram reunir-se? Vou tocar uma só das rodelas com o lacre, que desenvolve electricidade negativa, e a outro com este sinete de crystal que, com o attrito de um objecto de lãa, dá a electricidade positiva, e vê-los-heis aproximarem-se.

E isto feito, elles lançaram se um contra o outro; mas apenas se tocaram, retomaram suas posições primitivas e ficaram immoveis depois de algumas oscillações.

— Assim, continuou o engenhoso sabio, as rodelas, não obstante as leis da gravidade, se reuniram para ao depois ficarem immoveis ao lado uma da outra. E não representarão ellas os amantes que se uniram, sem embargo dos obstaculos, e que, apenas casados, veem a indifferença substituir ao amor?

— Mas, exclamei, muitos ha que se amam mesmo depois do casamento. Ha amantes para os quaes o amor dura sempre.

— Acreditaes nisto? perguntou-me o academico. Em todo caso, porém esse phenomeno é bem raro. Seria o caso excepcional em que as rodelas de cortiça voando uma para outra, entrelaçassem os seus fios, e não mais podessem separar-se.

— Pois bem, accrescentei ainda; desgraçadamente não existem só pessoas que se amem, ou se detestem simultaneamente. Ora, eu me sinto attrahido para Lucia; mas ella só é que me repelle. Como explicaes este phenomeno por meio de vossa theoria?

— Incredulo! murmurou Mr. Babinet; olhai ainda.

Elle roçou de novo o pedaço de lacre no paletot, e depois collocou-o em cima de um areêiro, onde existiam algumas particulas de ouro em mistura com a arêia. Estas particulas aproximaram-se ao principio ao lacre, ao depois retrocederam, e assim procederam por differentes vezes.

— Olhai, dizia elle, o lacre attrahe à si estas particulas; logo que pelo contacto lhes communica uma parte de sua electricidade, repelle-os, porque ellas se acham electrisadas no mesmo sentido que elle. O ouro cahe; toca em outros objectos que lhes tiram a electricidade; mas é novamente attrahido.

Não pude deixar de confessar que era justamente o que me acontecia.

Um certo *que* inexplicavel me arrasta para Lucia; e logo que d'ella me approximo, ella repelle-me. Então retiro-me, fujo, jurando não tornar á expôr-me á seus desdens; mas apenas perco-a de vista, morro por tornar a vê-la.

E Mr. Babinet, para acabar de convencer-me, fez-me ver successivamente os dous amantes, isto é, as duas rodelas, suspirando um pelo outro sem poderem reunir-se.

N'este caso sua paixão, isto é sua electricidade, durava muito mais tempo.

Depois, uma sendo mais fortemente electrisada que a outra, tendo absorvido pelo contacto o fluido de seu contrario, conservava com tudo ainda bastante do proprio para dividir com elle; de sorte que assim electrisadas ambas no mesmo sentido, repelliam-se depois de se terem attrahido; o que é ainda, segundo parece-me, muito frequente em amor.

— A electricidade em qualquer corpo, accressentava o academico, conserva-se, como o amor, pelo isolamento. O contacto com outros corpos fa-la desapparecer, como as distracções, os prazeres do mundo e as viagens curam as mais vivas paixões. E' tão veridico que o amor é uma especie particular de electricidade, (isto é uma verdade sabida por todos) que todos aquelles que fallam do amor, empregam constantemente, sem se aperceberem, as expressões de que se serviriam para fallar da electricidade. Quantas vezes não tendes lido phrases como estas: — « Edmundo sentio uma especia de choque *electrico* percorrer-lhe as veias á vista de Luiza, que se encaminhava...... » — « Uma *attracção* irresistivel conduzia-o ao lugar, onde ella estivera sentada... etc.? »

— Mas, perguntei a Mr. Babinet, pode-se, por meio d'esta theoria, fazer-se amar d'uma pessoa que não nos ama?

— Sem duvida, replicou elle, basta para isso mudar a electricidade á que ella está submettida. O vidro roçado pela lãa, desenvolve a electricidade positiva; mas se o roçardes com uma pelle de gato, dara' a electricidade negativa; assim a difficuldade esta' em encontrar o corpo que dê á pessoa que amaes, a electricidade opposta á vossa. Que meios tendes empregado até agora para mudar os sentimentos d'aquella que vos repelle?

— Tenho-a cuberto de flores, tenho....

— E nada tendes obtido... Os vegetaes não desenvolvem n'ella a electricidade conveniente. Experimentai os mineraes; tomai por exemplo....

N'esse momento um ruido secco e estridente interrompeu a demonstração, ao mesmo tempo que uma dolorosa queimadura em uma das mãos me despertava em sobresalto.

Eu tinha adormecido.

O globo do candieiro acabava de quebrar-se.

Toda a theoria de Mr. Babinet era pois um sonho apenas!

Mas é talvez uma revelação.

Eu recomecei esta manhãa as experiencias que vira em sonho, e todas ellas deram os mesmos resultados; á tarde submetti Lucia á influencia de alguns diamantes, e ella não me repellio mais!

Em Bolton (Inglaterra), houve ultimamente uma terrivel explosão de naphta (betume-liquido) em casa do droguista Langshaw.

Estava este occupado a fazer rodar uma pipa cheia d'aquelle liquido, quando sendo chamado a toda a pressa, largou a vasilha e deixou-a rolar pelas lages do pateo da casa.

O perigoso liquido não tardou a achar uma sahida e a correr em todas as direcções, penetrando logo em seguida na cosinha onde ardia uma grande fogueira.

A explosão foi instantanea: o droguista, dous homens e uma mulher que se achavam na cosinha succumbiram instantaneamente. seis pessoas mais receberam graves contusões.

Poucos são os soberanos que hoje residem nas suas respectivas capitaes.

O imperador Napoleão está em Vichy; a imperatriz e o principe imperial, em S. Cloud; a rainha Victoria, com toda a familia real da Inglaterra, na ilha de Wight; o rei da Prussia talvez em Praga; o do Hanover, em Stetin; o imperador da Russia, em Tsarkoe-Selo, onde vai celebrar-se o matrimonio do principe herdeiro com a princeza Dagmar da Dinamarca; o rei da Grecia, em Corfú; o gran-duque de Hesse, em Munich; os reis da Belgica, em Leige; o rei da Hollanda está a tomar aguas medicinaes na Alemanha.

A morte de Fellner, burgo-mestre de Francfort, não é infelizmente a unica que deve ser imputada ao rigor dos prussianos.

Uma folha franceza explica já a causa da morte de Fischer, redactor principal da Gazeta das Postas, a qual foi supprimida.

Mettido na prisão, Fischer foi logo atacado de uma apoplexia que lhe tirou ao principio o uso da falla e o fez passar, pouco depois, para melhor vida.

Em Londres foi enterrada ao lado do seu ultimo possuidor uma rebeca, talvez manufactura de Stradivarius.

Pertencia a um musico nomada, dos que ganham a sua vida tocando pelas ruas, o qual apesar de viver na apparencia miseravelmente deixou á hora da sua morte perfeitamente reguladas as suas disposições testamentarias, uma das quaes dispunha que enterrassem ao seu lado a sua rebeca e uma certa quantidade de notas.

E' escusado dizer que só metade das ultimas vontades do defunto é que foram cumpridas.

As notas de banco não lhe foram fazer companhia na cova.

Verificou-se nas immediações de Washington (Estados-Unidos) um combate feroz entre dous pugilistas afamados, ao qual, como de costume, assistiram todos os vagabundos e gente de máos costumes de Washington, Philadesphia, Baltimore, Nova-York e outras cidades.

Os campeões bateram-se como feras, e vencido e vencedor foram levados da arena em macas, com os olhos rebentados, os dentes feitos pedaços, os narizes amolgados, a cara cheia de contusões e feridas, a carne arrancada etc,

---

Diz uma correspondencia de Baden que foi desgraça da Austria ser ella a destinada pela sorte para experimentar os effeitos de dous novos instrumentos de guerra ao mesmo tempo: o canhão raiado e a espingarda de agulha.

Isto custou-lhe a perda de territorios importantes e a da elevada posição que occupava na confederação germanica fazendo lembrar aquelle dito de Napoleão I.

A Austria anda sempre atrasada em um exercito e em uma idéa.

— Lê-se em uma correspondencia de Constantinopla que no dia 19 de julho pegou o fogo no armazem de polvora de Santo Stephano e Macri-heny, morrendo algumas duzias de operarios, a maior parte israelitas, que se occupavam a fazer cartuchos.

A explosão foi horrivel, e sentida até por alguns navios no alto mar.

— Assegura-se que o ex-rei de Napoles Francisco II vendeu ao imperador Napoleão por sete milhões de francos todas as suas propriedades em Roma.

Parece que Francisco II não esperará na capital do mundo catholico a execução definitiva do tratado de 15 de setembro.

Sabe-se que S. M. a rainha de Inglaterra resolvera mandar elevar um monumento á memoria do rei Leopoldo I, da Belgica, na capella de S. Jorge, em Windsor.

A execução d'esta obra foi confiada a Miss Durant, que já é muito conhecida em Inglaterra por outras obras de grande merecimento.

O modelo em gesso está acabado.

O monarcha é representado deitado no seu leito de morte, ao lado do qual vela, agachado, mas com a cabeça erguida, o leão belga, sobre cuja juba o rei moribundo deixou cahir a mão direita.

Do outro lado do leito veem-se dous anjos da guarda com escudos ornados dos brazões de armas da Inglaterra e da Belgica.

O Movimento Jornal de Genova, explica do seguinte modo a explosão do navio Palestro, succedida, como se sabe, durante a batalha naval de Lissa:

Dous navios italianos, o Governolo e a Independenza offereceram-se para salvar a tripolação; mas n'este momento ainda se esperava dominar o incendio

O paiol estava isolado por uma grande quantidade d'agua. Assim tranquilisado, e julgando ter tempo para se salvar, o commandante Capellini recusou este soccorro.

Infelizmente tinham esquecido um certo numero de granadas a um canto do navio. Foram estas granadas que. inopinadamente causaram a catastrophe.

No dia 31 de julho ultimo celebrou-se na igreja das missões estrangeiras, em Paris, o casamento do principe polaco Czartoriski com a filha do principe de Chimay.

O governo japonez publicou uma circular convidando todos os daimios a tomarem parte na exposição universal de Paris, e annunciando que o governo está disposto a conceder passaportes a todos os japonezes, sem distincção de classe, que queiram vir a Europa.

Admirem-se os effeitos da civilisação!

Os prussianos tinham imposto á cidade de Praga uma crescida contribuição de guerra; porém em virtude de leaes explicações dadas pelo governo austriaco, o rei da Prussia ordenou immediatamente que se suspendesse a cobrança do dito imposto.

Leorne é a povoação da Italia que mais deplora o resultado do combate naval de Lissa, pois a maior parte dos marinheiros que succumbiram no combate eram liornezes.

Por isso vê-se de rigoroso luto um crescidissimo numero de habitantes d'aquella cidade.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866